

1 **ATA DA 260ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**  
2 **LONDRINA**  
3 **(26/08/2015)**

4 Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e quinze, as 14:00 horas, no  
5 Auditório Samuel Pessoa, na Villa da Saúde, reuniram-se os membros do Conselho  
6 Municipal de Saúde para a Ducentésima Sexagésima Reunião Ordinária do CMS.  
7 Verificado o quórum necessário, **Ana Paula Cantelmo Luz** – presidente do CMS-,  
8 inicia a reunião com a leitura da pauta do dia: *1-13h30-Análise e Aprovação da Pauta*  
9 *da 260ª Reunião Ordinária do CMS e Aprovação da Ata da 259ª do Conselho*  
10 *Municipal de Saúde; 2-14h00- Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde*  
11 *Referente ao Mês de abril 2015 – Diretoria Financeira; 3-15h00- Apresentação e*  
12 *Aprovação VIGIASUS 1 e 2, Plano descritivo da Aplicação dos Recursos-Sandra*  
13 *Caldeira; 4-15h45- Apresentação do Panorama Atual da Atenção Básica em*  
14 *Londrina- Simone Rodrigues Gonçalves; 5-16h30- Reformulação das Comissões do*  
15 *Conselho Municipal de Saúde para Gestão 2015/2019– Indicação dos Segmentos; 6-*  
16 *17h00- Informes; 7-17h30- Teto máximo para encerramento.* **Ana Paula Cantelmo**  
17 informa a presença dos alunos do curso de medicina da PUC e coloca a pauta do dia  
18 para apreciação. A conselheira **Maria Osvaldina de Mello Oliveira** – representante  
19 do Consul-, pede a inclusão de um ponto de pauta sobre a morte de um senhor no  
20 Jardim Santo André, onde o SAMU demorou duas horas para realizar o atendimento.  
21 **Maria Osvaldina** solicita também a inclusão de outros dois pontos de pauta:  
22 Esclarecimentos sobre a UPA do Jardim do Sol e Discussão sobre os dois hospitais  
23 estaduais em que os médicos não estão recebendo. **Ana Paula Cantelmo** diz que é  
24 necessário esperar a presença do secretário municipal de Saúde para responder  
25 sobre estes pedidos de esclarecimento. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos**  
26 pede questão de ordem e afirma que há uma pauta construída pela Comissão  
27 Executiva, sendo que é de praxe no conselho evitar a colocação de assuntos depois  
28 da pauta pronta. Eliel afirma ainda que os 3 pontos solicitados pela conselheira Maria  
29 Osvaldina são muito importantes, porém, 2 desses pontos não devem ser apenas  
30 esclarecimentos e a SMS precisa justificar o que ocorreu, que é a morte do cidadão  
31 no caso do SAMU e a questão da UPA, que por sinal já está virando uma novela,  
32 portanto, diante disso, caso estes dois pontos não sejam discutidos na reunião  
33 vigente, gostaria de solicitar que a Comissão Executiva pautasse estes dois assuntos  
34 para a próxima reunião. **Ana Paula Cantelmo** coloca que se não houver informação  
35 suficiente para apresentação na plenária, realmente não tem como evoluir nestas  
36 questões, mas, assim que o secretário estiver presente poderemos verificar esta  
37 possibilidade. O conselheiro **Cícero Cipriano Pinto** propõe que o item seja aprovado  
38 e elencado como 6º item de pauta no lugar dos informes, de modo que se dê  
39 seguimento a reunião, já que o conselho não pode ficar dependendo da chegada do  
40 secretário, pois talvez ele tenha algum problema, logo, que se de sequência a  
41 reunião, e, posteriormente, se o conselho não se sentir esclarecido sobre os  
42 assuntos, poderá então solicitar mais detalhes na próxima reunião. A presidente **Ana**  
43 **Paula Cantelmo** responde que sua preocupação é a SMS, o Cismepar ou qualquer

44 outra entidade ter as informações necessárias ou o conselho decidir pautar para uma  
45 próxima reunião. A conselheira **Maria Osvaldina** retira seus pedidos de inclusão  
46 sobre a morte do senhor no caso do SAMU e sobre a UPA do Jardim do Sol, e  
47 solicita que os mesmos sejam pautados na próxima reunião. **Osvaldina** afirma que  
48 mantem seu pedido para discussão sobre os dois hospitais estaduais em que os  
49 médicos não estão recebendo. A conselheira **Juvira Barbosa de Souza Cordeiro**  
50 solicita inclusão de pauta sobre a escala de médicos para os pronto atendimentos,  
51 pois continua acontecendo problemas, embora já tenham sido feitas reuniões com a  
52 DUES e várias outras diretorias dentro do próprio atendimento do Jardim Leonor,  
53 onde foi prometido uma solução e foi falado sobre a questão da falta de novos  
54 médicos, sendo que continua a prática de se retirar médicos de dentro do pronto  
55 atendimento do Leonor lotado para mandar para o PAM, logo, gostaria que o assunto  
56 fosse pautado o início da reunião, pois já justificou com a presidente do CMS que terá  
57 de se ausentar a partir das 15:00 horas. A presidente **Ana Paula Cantelmo** diz que  
58 da mesma forma que a Comissão Executiva fez uma proposta de pauta para que  
59 nesta reunião a DAPS apresente uma panorama da atenção básica, a ideia é que na  
60 próxima reunião seja pautado um panorama sobre as unidades de pronto  
61 atendimento, pois desta forma poderá ser feito com mais tempo e detalhamento. A  
62 presidente **Ana Paula Cantelmo** solicita a inclusão de um breve relato sobre a 11ª  
63 Conferencia Estadual de Saúde e a Resolução nº318/2015 que foi anunciada pelo  
64 secretário estadual de Saúde, a qual criou um programa estadual para qualificação  
65 dos conselhos municipais de saúde. O conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** pede  
66 que seja informado também os conselheiros do segmento dos usuários e dos  
67 trabalhadores que irão representar Londrina na Conferência Nacional de Saúde. A  
68 presidente **Ana Paula Cantelmo** diz que a proposta é para que se inclua na pauta os  
69 pontos “*Relato Sobre a 11ª Conferência Estadual de Saúde*” e “*Programa Estadual*  
70 *de Qualificação*”, e que na próxima reunião do conselho seja pautada a questão da  
71 escala de médicos do pronto atendimento, o caso da morte no SAMU e a discussão  
72 sobre a Upa do Jardim do Sol. A conselheira **Sonia Oliveira** solicita que o secretário  
73 de saúde passe uma posição sobre a situação da ortopedia como ponto de pauta da  
74 próxima reunião, pois sua preocupação é que a Comissão de Saúde está há quase  
75 dois anos questionando os problemas com a ortopedia, sendo que em agosto era o  
76 teto para que coisas mais concretas acontecessem, portanto, como já estamos em  
77 agosto, se fosse possível gostaria de que o assunto fosse pautado. A presidente  
78 **Ana Paula Cantelmo** responde que a solicitação será remetida para Comissão  
79 Executiva, mas gostaria de lembrar que na última reunião ordinária do CMS foi  
80 discutida a questão da ortopedia. Finalizado os apontamentos, **o CMS aprova a**  
81 **inclusão dos pedidos de pauta “Relato Sobre a 11ª Conferência Estadual de**  
82 **Saúde” e “Programa Estadual de Qualificação”**. A presidente **Ana Paula**  
83 **Cantelmo** coloca a em discussão a ata da 259ª RO do CMS. O conselheiro **Cícero**  
84 **Cipriano Pinto** solicita que na sua fala na linha 573, onde se lê “*o conselho apoia o*  
85 *parecer lido pela Rosângela Campiolo*”, que seja corrigido para “*o parecer da CIST*  
86 *lido pela Rosângela Campiolo*”. O conselheiro **Ildo Ioris** pede para que na linha 716,

87 onde se lê “carta da Rosângela”, se corrija para “carta lida por Rosângela”. Não  
88 havendo mais questionamentos, **o CMS aprova a Ata da 259ª RO do CMS com as**  
89 **correções solicitadas pelos conselheiros Ildo Ioris e Cícero Cipriano Pinto.** O  
90 conselheiro **Acácio dos Santos** se abstém do voto, pois não fazia parte do conselho  
91 na 259ª reunião ordinária. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta:  
92 **Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde Referente ao Mês de abril**  
93 **2015 – Diretoria Financeira.** O servidor **Jadir Guimarães**, responsável  
94 interinamente pela diretoria financeira da SMS, inicia a seguinte apresentação:  
95 Apresentação financeiro 260 RO: Fonte 495: RECEITAS NO MÊS R\$  
96 2.606.217,01, DESPESAS NO MÊS R\$ 2.439.804,28, RESTOS A PAGAR R\$  
97 41.477,66; Fonte 496: RECEITAS NO MÊS R\$ 19.923.263,48, DESPESAS NO MÊS  
98 R\$ 17.252.544,00, RESTOS A PAGAR R\$ 1.050.373,43; Fonte 497: RECEITAS NO  
99 MÊS R\$ 370.022,92, DESPESAS NO MÊS R\$ 647.431,09, RESTOS A PAGAR R\$  
100 5.100,00; Fonte 498 : RECEITAS NO MÊS R\$16.788,85, DESPESAS NO MÊS R\$  
101 357.111,68, RESTOS A PAGAR R\$ 1.580,43; Fonte 499: RECEITAS NO MÊS  
102 R\$ 100.000,00, DESPESAS NO MÊS R\$ 0 , RESTOS A PAGAR R\$ 0; Fonte 500:  
103 RECEITAS NO MÊS R\$ 122.878,41, DESPESAS NO MÊS R\$ 456.894,33, RESTOS  
104 A PAGAR R\$ 30.351,03; Fonte 358 : RECEITAS NO MÊS R\$ 158,83, DESPESAS  
105 NO MÊS R\$ 0 , RESTOS A PAGAR R\$ 0; Fonte 370 : RECEITAS NO MÊS  
106 R\$471,88 , DESPESAS NO MÊS R\$ 0, RESTOS A PAGAR R\$ 0; Fonte 1 :  
107 RECEITAS NO MÊS R\$ 1.171,80 +R\$ 220.000,00, DESPESAS NO MÊS R\$  
108 234.837,79, RESTOS A PAGAR R\$ 0; Fonte 303: RECEITAS NO MÊS R\$  
109 126.180,98+ 13.888.879,25, DESPESAS NO MÊS R\$ 13.794.977,78, ESTOS A  
110 PAGAR R\$ 189.770,19; Fonte 510 : RECEITAS NO MÊS R\$ 7.491,35,  
111 PESAS NO MÊS R\$ -100 , RESTOS A PAGAR R\$ 1.700,00; **MAIORES**  
112 **PRESTADORES ABRIL/2015:** IRMANDADE SANTA CASA DE LONDRINA R\$  
113 4.145.197,82; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANA R\$  
114 3.449.764,36; INSTITUTO DE CANCER DE LONDRINA R\$ 2.823.298,51;  
115 ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICIENTE DE LONDRINA R\$ 1.431.663,70.  
116 **Jadir** passa a leitura da ata da reunião da Comissão de Acompanhamento das  
117 Contas do FMS: ATA DA REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTAS DO  
118 FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE – Aos seis dias do mês de Agosto de dois mil e  
119 quinze, às quatorze horas, onde reuniram-se na Av. Theodoro Victorelli 103, 1º  
120 andar, os membro da Comissão encarregada de acompanhar e fiscalizar a prestação  
121 de contas do Fundo Municipal de Saúde através da análise do Relatório  
122 administrativo/Financeiro referente ao mês de Abril/2015. Estiveram presentes os  
123 seguintes membros do Conselho Municipal de Saúde Elizabeth Ursi, Paulo Fernando  
124 Moraes Nicolau, Ildo Ioris, Natal de Oliveira e os seguintes representantes do Fundo  
125 Municipal de Saúde: Jadir de Paiva Guimarães – Coordenador do Fundo Municipal  
126 de Saúde (em exercício), Silvana P. Tonelli Costa – Tesoureira do Fundo Municipal  
127 de Saúde, Marília Gabriela Domingos de Freitas – Secretária do Fundo Municipal de  
128 Saúde. Estiveram presentes também os seguintes diretores e gerentes: Patrick  
129 Fernando da Silva – Diretoria de Logística e manutenção em Saúde, Leia Pereira –

130 Diretoria de Vigilância em Saúde. Vander Lucio de Oliveira Oussaki, Camila  
131 Kawanishi – Diretoria de Urgência e emergência em Saúde, Cláudia Denise Garcia –  
132 Diretora de Serviços complementares em Saúde, Ana Paula Martinho Mrdvi –  
133 Diretoria de Regulação e Atenção em Saúde e a convidada Vaine Teresinha Pizolotto  
134 Marques. A reunião foi iniciada com a releitura das linhas 15 a 21 da ata anterior,  
135 onde trata da solicitação da criação de uma comissão técnica para acompanhamento  
136 dos contratos de manutenção de veículos da frota do FMS, ressaltamos que o prazo  
137 findara em 11 de agosto de 2015 para gestão publica se manifestar. Na página 06,  
138 Ildo questiona pagamentos para SERVIDORES COMMISSIONADOS, foram  
139 apresentados NE's 1539 e1542/2015, referente a diária de viagem realizadas a  
140 trabalho com assunto: REUNIÃO COM MINISTRO DA SAUDE SOBRE PLEITO DO  
141 AUMENTO DO TETO DA MAC – MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE/REUNIÃO –  
142 COORDENAÇÃO GERAL DE URGENCIA E EMERGENCIA. Ainda na pagina 06, Ildo  
143 questiona o local e período de MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO. Foi  
144 apresentado NE 1018/2015 – Atacado Maringá R\$ 40.875,00, referente a copos  
145 descartáveis e papel toalha. Patrick esclarece que serão utilizadas nas UBS's com o  
146 período de utilização estimado em 3 meses. Na pagina 07, Conselheiro Natal  
147 questiona pagamentos para IRACEMA FELIPE GROSS E HAS IMOVEIS, foi  
148 apresentado NE 946 E 978/2015, referente a alugueis da UBS Central e Farmácia  
149 Municipal . Na página 09, Ildo questiona pagamentos de DESPESAS DE  
150 EXERCICIO ANTERIORES, foi apresentado NE 1516/2015, referente a uniformes e  
151 1621/2015, referente a manutenção de peças de autoclave. Silvana pontua que de  
152 acordo com o decreto municipal nº 572/2004, que as despesas que foram  
153 empenhadas e não liquidadas dentro do exercício devem ser canceladas. Sendo que  
154 por muitas vezes necessária a emissão de novos empenhos dentro do atual  
155 exercício, para despesas cujos empenhos foram estornado, mas já tinham sido  
156 realizadas. Na página 15, conselheiro Natal questiona se há controle de troca de  
157 pneus baseando se no pagamento da Nota de Empenho709/2015 – referente a  
158 compra de pneus. Patrick esclarece que o fluxo para a realização do serviço é: O  
159 motorista comunica a Gerencia de transporte sobre as condições dos pneus, o  
160 gerente realiza a verificação da informação, sendo comprovada a necessidade  
161 encaminha para a realização da troca. Na página de 17, Ildo questiona pagamento  
162 para PATRICIA VIETZE, foi apresentado NE 996/2015 referente a “ESGOTAMENTO  
163 DE FOSSA – Coleta transporte e disposição final dos resíduos domésticos, sendo  
164 destinados a estação de tratamento de efluentes da cidade local para devido  
165 tratamento. Caminhões á vácuo, hermeticamente fechados para transporte seguro,  
166 capacidade de 9m<sup>3</sup>, Serviço realizado no perímetro urbano do município de Londrina”  
167 e LIMPEZA DE CAIXAS SEPTICAS – Limpeza eficaz da caixa de gordura com a  
168 destinação adequada da mesma, usando caminhões e a tecnologia de vácuo e hidro  
169 jateamento com tanques de capacidade para 9m<sup>3</sup>. serviço realizado no perímetro  
170 urbano do município de Londrina”. A comissão é de parecer favorável à aprovação do  
171 relatório Administrativo/Financeiro do mês de Abril/2015. Não estiveram presentes os  
172 conselheiros Adão Aparecido Brasilino, Gioconda Pereira da Silva Ferreira, Janaina

173 Mazzer Salinet e Marcia B. Zambrim. A reunião é encerrada às quinze horas e trinta e  
174 cinco minutos. Londrina, seis de agosto de 2015. **Jadir** finaliza a leitura. O  
175 conselheiro **Natal de Oliveira** coloca que questionou algo na reunião e pediram o  
176 prazo de 2 meses para justificar, ou seja, venceu no último dia 11/08 e hoje já é dia  
177 26 a te agora não temos uma posição, inclusive pediu cópia da nota de origem das  
178 peças referente a caixa de direção da ambulância, motor de arranque que foi trocado  
179 zero e um alternador, onde o preço entre a concessionária e a paralela não bate, por  
180 isso, gostaria que o financeiro mostrasse a nota da compra de origem da compra  
181 peça, pois lá se vão quase 90 dias e ainda não houve resposta ao. **Jadir** questiona  
182 se a nota de origem da compra da peça solicitada seria a nota que o fornecedor  
183 adquiriu o equipamento, pois a informação que tem é que o fornecedor, em função  
184 desta exigência não constar em contrato, é que teria de fornecer estas notas e a SMS  
185 não tem respaldo legal para exigir isso, ou seja, o conselheiro solicitou que a SMS  
186 pedisse a nota fornecida pelo seu fornecedor, mas a informação é que o contrato não  
187 prevê o atendimento a esta solicitação. O conselheiro **Natal de Oliveira** diz que se  
188 não houver acesso a estas notas, do que adianta o trabalho da comissão, pois os  
189 preços são exorbitantes, por exemplo, o valor de origem da caixa de direção na  
190 concessionária Renault é de R\$ 4.000,00, sendo que a mesma peça na paralela  
191 custa entre a metade disso, e, ainda, o motor de arranque custa R\$ 1500,00 e R\$  
192 675,00 na paralela e ainda dão 10% de desconto, logo, estamos pagando um preço  
193 exorbitante e a AMS está sendo prejudicada no preço. O conselheiro **Eliel Joaquim**  
194 **dos Santos** diz que não fala do Jadir sobre a gestão indicar, entende que não deve  
195 ser somente da gestão as pessoas que irão participar da referida comissão, pois já foi  
196 discutido que o conselho deveria ter um representante ou dois para compor esta  
197 comissão. **Jadir** esclarece que sua fala foi no sentido deles indicarem os  
198 representantes deles. O conselheiro **Cícero Cipriano Pinto** coloca que atualmente  
199 há auditorias em trâmite, por isso devemos esperar o resultado destas auditorias e  
200 que os pareceres sejam apresentados ao conselho, para que o conselho possa se  
201 manifestar com subsídios, documentos. Cícero diz que no tocante ao item atenção  
202 primária – atenção domiciliar emad SUS – R\$ 50 mil-, gostaria de um esclarecimento,  
203 pois a portaria prevê R\$ 50 mil reais por equipe de atendimento domiciliar, logo,  
204 deveria ter no mínimo 150 mil, ou seja, 3 equipes, portanto, gostaria de saber se o  
205 valor é referente a uma equipe apenas e se Londrina, ao invés de avançar para 5  
206 equipes, reduziu para uma equipe. Cícero questiona se as referências a laboratórios  
207 no item Serviços de procedimentos complementares a atenção básica da saúde são  
208 exames laboratoriais e se o Centrolab não está sendo capaz de absorver a demanda  
209 de Londrina, se houve um aumento na demanda, pois salvo engano, foi apresentado  
210 um valor de 92.394,71 mil. Cícero questiona se já existe um plano de aplicação para  
211 o recurso do Cerest, pois na apresentação anterior constava o mesmo valor e ele  
212 sempre está aí, sendo que a saúde do trabalhador cada vez necessita mais de  
213 recursos, por isso gostaria de saber do saldo atual da fonte 203. Cícero questiona se  
214 existe um plano de aplicação para o recurso do bloco – gestão do SUS, pois sabe  
215 que este recurso é destinado a qualificação do SUS, e dentro desta qualificação,

216 gostaria de saber como está a fonte hoje e se existe um plano para aplicação destes  
217 valores. Cícero questiona qual o saldo atual da fonte para convênios de estruturação  
218 da rede de saúde mental e como está o convenio e se o repasse está ocorrendo  
219 regularmente. **Jadir** responde que no tocante aos saldos atuais não possui no  
220 momento esta informação, tendo em vista que a prestação de contas é referente a  
221 abril, todavia, estes valores estão à disposição na diretoria financeira. Com relação  
222 aos demais questionamentos, Jadir coloca que não sabe qual tem sido a dinâmica,  
223 mas com certeza existe resposta para os mesmo nas diretorias responsáveis, seja no  
224 tocante a convênios ou número de equipes, mas as informações de caráter financeiro  
225 eles dispõe de todas, e se for o caso irá anotar os questionamentos e providenciar as  
226 respostas. O conselheiro **Cícero Cipriano Pinto** sugere que as respostas aos  
227 questionamentos sejam encaminhadas a todos os membros do conselho para a  
228 próxima reunião, até para que os conselheiros que estão entrando agora tenham  
229 estes dados e se ter um controle do que é real, não simplesmente uma questão do  
230 que já foi gasto. A presidente **Ana Paula Cantelmo** coloca que os questionamentos  
231 são de fato pertinentes e pergunta se algum diretor poderia responder os  
232 apontamentos feitos. A diretora Claudia do DSES, diz que com relação a SAD não  
233 houve retrocesso no número de equipes, pois atualmente são 3 equipes cadastradas  
234 e funcionando, então não há justificativa para não ter sido feito o repasse integral da  
235 parte do município. Houve uma mudança de funcionários no final do ano com a saída  
236 dos funcionários terceirizados e a entrada dos servidores concursados, e não tivemos  
237 a regularização disso no sistema e talvez isso tenha implicado na questão dos  
238 valores. Em relação ao Centrolab houve uma falta insumos devido a uma falha na  
239 entrega por problemas na licitação de ata, a qual não era compatível com o  
240 equipamento, então foi terceirizado parte dos exames até a regularização dos  
241 insumos, logo, talvez isto tenha implicado nos valores observados pelo conselheiro.  
242 O conselheiro **Fahd Haddad** solicita que nas próximas apresentações a diretoria  
243 financeira coloque o quanto cada serviço está atendendo a mais e não está podendo  
244 receber, tendo em vista o teto financeiro deficitário de Londrina. Fahd solicita que  
245 conste ainda o quanto o município tem daquela retenção de 10% dos contratos e que  
246 não está conseguindo pagar aos prestadores, pois todos os prestadores tem recurso  
247 a receber, infelizmente por falta de teto, isto para que o CMS tenha conhecimento e  
248 possa trabalhar também junto as autoridades e políticos, já que Londrina merece  
249 muito mais do que está recebendo hoje. **Jadir** diz que irá providenciar estes dados,  
250 pois solicitação é muito pertinente e é muito importante que todos os conselheiros  
251 conheçam a atual situação do município e o déficit do teto financeiro. A conselheira  
252 **Maria Osvaldina Mello Oliveira** diz que no tocante as notas citadas pelo conselheiro  
253 Natal, sugere que o conselho forme uma comissão para conversar com o prefeito,  
254 pois há algum tempo atrás o prefeito pediu que fossem até lá e levassem todas as  
255 notas para ele, sendo que na ocasião ela estava com o Cícero saindo de uma  
256 reunião e o prefeito fez este pedido. A conselheira **Lázara Regina Resende**  
257 questiona qual o saldo atual e quando o conselho poderá analisar os relatórios do  
258 mês atual, pois está se analisando prestação de contas de 3 meses atrás. **Jadir**

259 responde que assim que forem feitas prestações de contas referente a 2 meses, se  
260 chegará ao mês vigente, como aliás sempre foi, com intervalo de um mês e meio  
261 entre o fechamento do mês, a consolidação e a apresentação do balanço. O  
262 conselheiro **Ildo Ioris** diz que estava sendo feita a prestação de contas referente a  
263 dois meses e a ideia é que hoje essa prestação já estivesse atualizada, ocorre que  
264 com a eleição do novo conselho e a necessidade de formação das novas comissões  
265 isso atrasou, e a intenção é de que isto seja atualizado e a nova comissão analise  
266 estes meses que estão atrasados o mais rápido possível. O conselheiro **Eliel**  
267 **Joaquim** ratifica a fala do **Drº Fahd**, pois Comissão Executiva anterior fez uma  
268 discussão com o secretário e ex-presidente do CMS sobre o teto financeiro e os 10%  
269 que ficam retido, e na ocasião ele nos garantiu que o jurídico estava analisando isso  
270 e que em breve traria algo mais contundente de informação, no entanto, passaram-se  
271 alguns meses e até agora nada, por isso, gostaria que nas próximas prestações o  
272 gestor coloque os dados porque não estão pagando estes 10% para os prestadores e  
273 a questão do teto. A conselheira **Gioconda Pereira** diz que fez parte da Comissão  
274 do Fundo e no tocante a questão da Eletrodiesel foi feito um ofício comunicando o  
275 prefeito, sendo que na ocasião foi dado o prazo de dois meses para esclarecimento.  
276 Gioconda prossegue e coloca que foi dito que a empresa não é obrigada a fornecer  
277 as notas, mas leu o contrato e a diretoria de trabalho tem o direito sim de saber onde  
278 foi comprada esta peça, inclusive tem este contrato e saiu uma matéria na globo  
279 sobre esta mesma empresa, portanto, a questão é que esta empresa já teve  
280 problemas e novamente estamos nesta discussão, por isso, gostaria que o senhor  
281 Jadir lesse bem o contrato, pois ali diz que o responsável pelas compras tem de  
282 prestar contas disso e o conselho tem direito de saber sim , e o ofício citado foi  
283 encaminhado para o secretário e o prefeito. **Jadir** responde que não disse que  
284 ninguém tem o direito, mas que a informação que obteve foi de que, por força  
285 contratual, a empresa não teria esta obrigação, mas irá confirmar esta situação. A  
286 conselheira **Gioconda Pereira** diz que a comissão que entrar agora tem de cobrar os  
287 trabalhos anteriores, e se empenhou bastante, e ela e o senhor Natal tem a cópia  
288 deste contrato e estudaram bem a situação, por isso não está satisfeita com esta  
289 justificativa, inclusive ficaram de oficializar uma resposta em dois meses e até agora  
290 nada. **Jadir** pergunta se isso tudo consta na ata da Comissão de Acompanhamento.  
291 **Gioconda** responde que sim e também possui cópia do ofício. O conselheiro  
292 **Mohamad El Kadri** faz uso da palavra e diz que no tocante ao teto, foi formada uma  
293 comissão no conselho para ver qual seria o déficit, tanto que houve uma reunião com  
294 o Ministro da Saúde em Brasília, onde estiveram presentes representantes de todos  
295 os segmentos do CMS e que puderam ver como está a situação do teto. Mohamad  
296 prossegue e coloca que foi mudada a forma de cálculo do teto, e agora eles colocam  
297 todos os incentivos que chegam para os prestadores na conta, sendo que com isto  
298 eles dizem que o município acaba não utilizando todos os recursos, mas o município  
299 está levando até o ministério seus esclarecimentos e tentando fazer com que o teto  
300 seja remanejado. O conselheiro **Cícero Cipriano Pinto** diz que a servidora Cláudia  
301 fez um esclarecimento com relação a terceirização dos exames laboratoriais, por

302 isso, gostaria que o CMS solicitasse um estudo do quanto custou esta terceirização e  
303 quanto custaria se o Centrolab não tivesse esta falta de insumos, pois se houve falta  
304 de insumos foi por algum motivo, logo, gostaria também que este motivo fosse  
305 apresentado na próxima reunião, se possível até com um relatório, já que houve esta  
306 terceirização sem ao menos comunicar ao conselho e isso teve um custo de dinheiro  
307 público. O conselheiro **Eliei Joaquim** diz que na fala do secretário faltou uma  
308 justificativa sobre os 10% retidos. A presidente **Ana Paula Cantelmo** coloca que  
309 ficou definido que nas próximas apresentações a SMS irá incluir a questão do teto  
310 financeiro e a dos 10% retidos que não estão sendo pagos aos prestadores.  
311 Cantelmo coloca a prestação de contas em votação. O conselheiro Acácio justifica  
312 que não fazia parte do conselho no período. O conselheiro **Cícero Cipriano** diz que  
313 como ficaram pendentes algumas respostas, prefere se abster do voto. A  
314 conselheira Sonia se abstém do voto porque não fazia parte do CMS. **Na sequência**  
315 **o CMS aprova a prestação de contas referente ao mês de abril de 2015.**  
316 Seguindo os trabalhos é passado ao ponto de pauta: *Apresentação e Aprovação*  
317 *VIGIASUS 1 e 2, Plano descritivo da Aplicação dos Recursos.* **Sandra Caldeira** inicia  
318 a apresentação: vigiaSUS - A Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná  
319 instituiu o Programa Estadual de Qualificação da Vigilância em Saúde – VIGIASUS,  
320 com o objetivo de fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde.  
321 DESCRITIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS vigiaSUS-1: R\$ 421.973,72 para  
322 despesas correntes/custeio. vigiaSUS-2: R\$ 434.721,86 para despesas  
323 correntes/custeio e R\$ 60.150,38 para despesas de capital/investimento.  
324 CONTRAPARTIDA MUNICIPAL - Execução das ações de Vigilância em Saúde,  
325 pactuadas na Comissão Intergestores Bipartite e que comporão o Contrato  
326 Organizativo das Ações Públicas – COAP. AÇÕES POR VIGILÂNCIA ,  
327 EPIDEMIOLOGICA: 45 ações pactuadas com avaliação quadrimestral;  
328 AMBIENTAL: 20 ações pactuadas com avaliação quadrimestral; SANITÁRIA: 18  
329 ações pactuadas com avaliação quadrimestral; SAÚDE DO TRABALHADOR: 12  
330 ações pactuadas com avaliação quadrimestral; DESCRIÇÃO DE MATERIAIS  
331 vigiaSUS 1 (custeio) EPI - CALÇADOS, UNIFORMES, JALECOS, LUVAS, BOLSAS,  
332 MANGUITOS DE PROTEÇÃO, MÁSCARAS, PROTETOR SOLAR, REPELENTE.  
333 VALOR R\$ 228.940,00, OUTROS VALOR CARTUCHO QUÍMICO, COMBUSTÍVEL,  
334 PRODUTOS LIMPEZA, MATERIAIS PARA ENDEMIAS R\$ 155.574,00, INSUMOS  
335 REDE DE FRIO VALOR LUPA DE BANCADA, BANNER, ADESIVO,  
336 ORGANIZADOR PLÁSTICO R\$ 37.089,00, TOTAL R\$ 421.603,00,  
337 DESCRIÇÃO DE MATERIAIS. vigiaSUS 2 (custeio) SERVIÇOS DE  
338 TERCEIROSVALOR, MANUTENÇÃO DE VEÍCULO, ALUGUEL DE IMÓVEL R\$  
339 235.221,00, MATERIAL DE CONSUMO VALOR UNIFORMES, CALÇADOS,  
340 LUVAS, MANGUITO DE PROTEÇÃO, MÁSCARAS, BOLSAS, PROTETOR SOLAR,  
341 PRODUTOS PARA LIMPEZA DE VEÍCULOS, OUTROS. R\$ 202.500,00 TOTAL R\$  
342 434.721,00 DESCRIÇÃO DE MATERIAIS, vigiaSUS 2 (capital) Equipamentos de  
343 para estruturar a Vigilância em Saúde, VALOR COMPUTADOR, SCANNER, HD  
344 EXTERNO, TELEFONE, MONITOR, FRAGMENTADORA DE PAPEL R\$ 45.370,00 -

345 Mobiliário para estruturar a vigilância em saúde, VALOR ESTANTE DE AÇO,  
346 CADEIRA GIRATÓRIA, ARQUIVO DE AÇO R\$ 14.700,00, TOTAL R\$ 60.070,00.  
347 **Sandra** encerra a apresentação. A conselheira **Dulcelina Aparecida Silveira** relata  
348 que esteve conversando com vários trabalhadores que estão fazendo recapeamento  
349 e asfalto da cidade e tem notado que algumas destas pessoas de empresas  
350 terceirizadas estão com um problema muito grave, tomando muito sol e praticamente  
351 desprotegidas, pois a empresa terceirizada que faz o serviço não tem o mínimo de  
352 preocupação com a qualidade da saúde do trabalhador que está ali, trabalhando  
353 naquele asfalto quente e sob o sol, que acaba ficando com o rosto todo vermelho e  
354 chegam a sentar na rua, sem contar a questão da água, cuidados, orientações para  
355 tomar cuidado com o tipo de roupa que proteja a pele, e aí que será responsável por  
356 isso será o SUS, pois o trabalhador irá ficar doente e o SUS irá arcar com isso, sendo  
357 que mais importante que o custo por falta de cuidado e prevenção é a vida destes  
358 trabalhadores que vão sofrer e a família destas pessoas, pois vemos que as  
359 empresas não estão preocupadas. **Dulcelina** questiona como está a situação dos  
360 ACS's e ACE's que também trabalham nas ruas, pois o conselho tem obrigação de  
361 encaminhar para que a CMTU cumpra a prevenção das empresas terceirizadas e que  
362 a SMS verifique a questão dos agentes, que estão lá expostas ao sol e calor, por  
363 isso, gostaria que o conselho fizesse um encaminhamento para a CMTU para que a  
364 mesma verifique a situação e garanta a prevenção a saúde destes trabalhadores. O  
365 conselheiro **Ildo Ioris** diz que pelo que pôde entender as ações são avaliadas  
366 quadrimestralmente pelo estado e pergunta se é possível disponibilizar estas  
367 avaliações para o conselho. Em resposta a conselheira Dulcelina, **Sandra Caldera**  
368 responde que os EPI's que estão sendo colocados no descritivo para aquisição no  
369 próximo ano são especialmente para os agentes de endemias, onde será  
370 disponibilizado protetor solar, manguito, uniformes, não está faltando nada  
371 atualmente, mas para que isso se mantenha está se direcionando os recursos  
372 principalmente para os agentes. Em resposta ao questionamento do conselheiro Ildo  
373 Ioris, **Sandra Caldera** explica que a avaliação é feita pelo estado  
374 quadrimestralmente, sendo que a SMS recebeu ontem a avaliação referente ao 1º  
375 quadrimestre e a média da vigilância ambiental foi de 88%, a vigilância sanitária ficou  
376 próximo de 100%, a epidemiologia cerca de 68%, pois suas ações não são somente  
377 vigilância epidemiológica e quem realiza realmente é a atenção primária, e a saúde  
378 do trabalhador ficou próximo do 100%, mas tudo isto está documentado e será  
379 encaminhado a presidência do CMS. Em relação ao outro questionamento da  
380 conselheira Dulcelina, Sandra diz que a saúde do trabalhador pode direcionar  
381 orientações as empresas. O conselheiro **Cícero Cipriano** coloca sobre necessidade  
382 de melhorar as apresentações no CMS, afirma que muitos conselheiros são novo e  
383 quando se fala em despesas correntes e custeio é preciso um detalhamento maior  
384 nas apresentações, até para que seja um canal de formação para os novos  
385 conselheiros. **Cícero** pede que seja detalhado também o que é despesas de capital e  
386 investimento. **Cícero** destaca a importância de que os relatórios sejam entregues  
387 com antecedência para todos os conselheiros junto com a apresentação. **Cícero**

388 afirma que a descrição de materiais na apresentação é muito genérica, pois é  
389 necessário informar a quantidade de cada item, de forma a se trabalhar com a  
390 questão do real e do ideal e qual a necessidade da vigilância, pois sabe que o setor  
391 tem uma carência de infraestrutura. **Cícero** finaliza questionando qual o saldo atual  
392 do VIGIASUS e quais ações ainda precisam ser implementadas até o final do ano. O  
393 conselheiro **Eliei Joaquim dos Santos** afirma que o governo do estado fez algumas  
394 lambanças em sua gestão, no entanto, também fez algumas coisas boas, uma delas  
395 o VIGIASUS. Eliei questiona se no documento entregue a mesa diretora todos os  
396 números estão discriminados. **Sandra Caldeira** responde que por ser uma  
397 apresentação que não é para aprovação e somente para conhecimento, ficaria algo  
398 muito longo, logo, disponibilizou um relatório detalhado para a presidência do  
399 conselho para aqueles que tiverem interesse. O conselheiro **Ranildo de Lima**  
400 **Ferreira** diz que recebeu o material no dia 20/08, ou seja, com tempo hábil, agradece  
401 por isso pois está começando agora no CMS e teve tempo de ler, mas obviamente e  
402 algumas coisas não entendeu, mas a correspondência chegou a tempo. O  
403 conselheiro **Cícero Cipriano** diz que quando houver algum anexo nas  
404 apresentações, que o mesmo seja encaminhado nos envelopes das apresentações  
405 para análise com antecedência, e não entregue na hora como está sendo feito  
406 atualmente, pois a mesa é nova e precisamos errar menos que na gestão anterior.  
407 **Sandra Caldeira** responde que em relação ao que é despesa corrente e custeio, no  
408 início da sua explanação explicou que tudo que é bem de capital são para bens  
409 permanentes, por exemplo, eletrodomésticos, que é para onde foi destinado os 60  
410 mil, já todo restante são para bens não permanentes, por exemplo, combustível,  
411 foram destinado os cerca de 800 mil reais. A presidente **Ana Paula Cantelmo**  
412 esclarece que em todas as demandas que a Comissão Executiva pautou foi solicitado  
413 que fosse apresentado quadro com antecedência para ser anexado aos envelopes  
414 dos conselheiros, no entanto, diante do descumprimento, a Comissão Executiva pode  
415 reiterar isso através de ofícios e fazer algum apontamento. Ana Paula confirma que  
416 foi entregue a mesa executiva um relatório detalhado com o quadro de aplicação de  
417 recursos, valores unitários, quantidade, e entende que assim que a CIST estiver  
418 constituída, este documento deveria ser discutido nesta comissão, justamente por  
419 conta desta preocupação com EPI's, e no próprio projeto consta os valores  
420 individualizados e a quantidade de cada item, algo em que a Cist pode colaborar nas  
421 instancias de verificação e na geração destas demandas. Ana Paula prossegue e  
422 afirma que a fala da conselheira Dulcelina é fundamental dentro da perspectiva da  
423 saúde do trabalhador e está se investindo um valor significativo, para que todos  
424 tenham noção, boa parte dos recursos são para equipamentos de proteção individual,  
425 porém, não adianta nada disponibilizar o equipamento e ele não ser utilizado e não  
426 se ter o controle devido, sendo fundamental ele ser adquirido conforme plano de  
427 aplicação de recursos e ser utilizado. A conselheira **Dulcelina Aparecida Silveira**  
428 propõe que o conselho faça um documento para a saúde do trabalhador, vigilância,  
429 Cerest, CMTU, Secretaria de Obras, pedindo que seja providenciado pelo menos  
430 protetor solar e demais equipamentos necessários para os trabalhadores que estão

431 expostos ao calor e sol nos canteiros de obras. A presidente **Ana Paula Cantelmo**  
432 sugere que o conselho expeça uma orientação aos órgãos supracitados sobre o uso  
433 adequado dos equipamentos de proteção individual destes trabalhadores. O  
434 conselheiro **Cicero Cipriano** propõe que a demanda em questão seja encaminhada  
435 ao Núcleo de Proteção à Saúde do Trabalhador, para que o mesmo desenvolva uma  
436 ação e apresente na próxima reunião do CMS. A conselheira **Dulcelina Aparecida**  
437 **Silveira** propõe que o gestor que fez o contrato com as empresas venha até o  
438 conselho. **O conselho aprova o seguinte encaminhamento: que o CMS**  
439 **encaminhe uma solicitação referente ao cumprimento do contrato entre gestor**  
440 **e empresa, bem como o encaminhamento da questão ao Núcleo de Proteção à**  
441 **Saúde do Trabalhador, para que o mesmo desenvolva uma ação e apresente na**  
442 **próxima reunião do CMS.** O conselheiro **Ildo Ioris** destaca que embora a servidora  
443 Sandra Caldeira tenha dito que o VIGIASUS seria para apenas uma apresentação  
444 para conhecimento do CMS, na pauta está escrito apresentação e aprovação. A  
445 presidente **Ana Paula Cantelmo** coloca em votação e **o CMS aprova o VIGIASUS 1**  
446 **e 2 - Plano descritivo da Aplicação dos Recursos.** O conselheiro **Eliei Joaquim**  
447 **dos Santos** vota de forma contrária e diz que a executiva fez o procedimento correto  
448 e encaminhou o pedido ao setor, tanto que na pauta está escrito aprovação, portanto,  
449 na próxima vez que tudo seja encaminhado com antecedência e de forma detalhada  
450 nos envelopes. O conselheiro **Cícero Cipriano** se abstém do voto por sentir-se  
451 prejudicado pelo não detalhamento das questões anteriormente apontadas. Seguindo  
452 os trabalhos é passado ao próximo ponto de pauta: *Apresentação do Panorama Atual*  
453 *da Atenção Básica em Londrina.* Antes do início da apresentação, a presidente **Ana**  
454 **Paula Cantelmo** esclarece que foi solicitado a diretoria da atenção básica a  
455 disponibilização do documento de forma antecipada, no entanto, o documento  
456 somente foi entregue hoje. **Simone Rodrigues Gonçalves**, enfermeira da DAPS, faz  
457 uso da palavra e inicia se desculpando por não ter tido tempo hábil de mandar a  
458 apresentação nos envelopes dos conselheiros, até porque a diretoria teve o cuidado  
459 de atualizar as informações em tempo real para o CMS, já que o panorama da  
460 atenção básica é muito dinâmico. **Simone** esclarece que na planilha que consta os  
461 servidores por unidade e por região constam dois erros: na UBS São Luiz está  
462 constando um médico de 20 horas, no entanto, há somente um médico PSF, e a UBS  
463 Regina tem somente uma enfermeira e não 5 como consta na planilha. Após estes  
464 esclarecimentos **Simone** inicia a apresentação: ***DIRETORIA DE ATENÇÃO***  
465 ***PRIMÁRIA A SAÚDE – DAPS- SIMONE RODRIGUES GONÇALVES -***  
466 ***ODONTOLOGIA CENTRO - UBS Vila Nova: Infante juvenil 0, todos os ciclos de***  
467 ***vida 0, PSB E Extensão de carga horária 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO***  
468 ***ASB (D) 1, META 0; UBS Centro :Infante juvenil 0, todos os ciclos de vida 0, PSB E***  
469 ***Extensão de carga horária 2, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0,***  
470 ***META 0; UBS CSU: Infante juvenil 2, todos os ciclos de vida 0, PSB E Extensão de***  
471 ***carga horária 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0;***  
472 ***UBS Casoni :Infante juvenil 1, todos os ciclos de vida 0, PSB E Extensão***  
473 ***de carga horária 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D)0, META 01***

474 (B);UBS Fraternidade :Infanto juvenil 0, todos os ciclos de vida 0, PSB E Extensão  
 475 de carga horária 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0;  
 476 UBS Vila Brasil: Infanto juvenil 0, todos os ciclos de vida 1, PSB E Extensão de carga  
 477 horária 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01 (B); UBS  
 478 Guanabara 01:Infanto juvenil 0, todos os ciclos de vida 1, PSB E Extensão  
 479 de carga horária, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0 , META 0;  
 480 UBS Carnascialli: Infanto juvenil 0, todos os ciclos de vida 1, PSB E Extensão de  
 481 carga horária 0 , PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01 (B)  
 482 ;UBS SUBTOTAL :Infanto juvenil 3 , todos os ciclos de vida 3, PSB E  
 483 Extensão de carga horária 2, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D)1 ,  
 484 META03 (B); **ODONTOLOGIA OESTE –** UBS Panissa, Infanto Juvenil 1 , TODOS  
 485 CICLOS DE VIDA (B) 0,PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (C) 1, PSB DUPLO  
 486 VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0,META 0; UBS Bandeirantes, Infanto  
 487 Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 488 HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0  
 489 ; UBS Leonor , Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e  
 490 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO  
 491 ASB (D) 0, META 0; UBS Tóquio, Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B)  
 492 1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c)0, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 493 CD/EXTENSÃO ASB (D)0, META 0; UBS Alvorada, Infanto Juvenil 1, TODOS  
 494 CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB  
 495 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01(B); UBS Jd do Sol \*02,  
 496 Infanto Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 497 HORÁRIA ©1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; UBS  
 498 Santiago, Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e  
 499 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO  
 500 ASB (D) 0, META 0; UBSCabo Frio, Infanto Juvenil , TODOS CICLOS DE VIDA (B)  
 501 0,PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c)1 , PSB DUPLO VÍNCULO –  
 502 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; UBS SUBTOTAL, Infanto Juvenil 7, TODOS  
 503 CICLOS DE VIDA (B) 1,PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 6, PSB  
 504 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01(B); **ODONTOLOGIA**  
 505 **LESTE:** Lindóia , Infanto Juvenil 2, TODOS CICLOS DE VIDA (B)  
 506 0,PSBeEXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 507 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0, Novo Amparo \*03 , Infanto Juvenil 0, TODOS  
 508 CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB  
 509 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 1, META 0; Mister Thomas , Infanto  
 510 Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 511 HORÁRIA (c) 0 , PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D ) 0, META 0;  
 512 Jardim Ideal, Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO  
 513 DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D)  
 514 0,META 01 (B) ; Vila Ricardo, Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B)  
 515 0 ,PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 516 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0,META 01 (B); Marabá , Infanto Juvenil01+

517 01 dentista readaptado , TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0,PSB e EXTENSÃO DE  
 518 CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META  
 519 0 Armindo Guazzi, Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e  
 520 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 521 CD/EXTENSÃO ASB (D ) 0, META 0; Ernani , Infanto Juvenil 1, TODOS  
 522 CICLOS DE VIDA (B) 0,PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB  
 523 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01 (B); SUBTOTAL  
 524 Infanto Juvenil 8, TODOS CICLOS DE VIDA (B)1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 525 HORÁRIA (c) 2, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D ) 1,  
 526 META 03 (B)- **ODONTOLOGIA NORTE** -C Newton, Infanto Juvenil 1, TODOS  
 527 CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB  
 528 DUPLO VÍNCULO – CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Parigot, Infanto  
 529 Juvenil 2, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 530 HORÁRIA (c) 0 , PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0;  
 531 Vivi Xavier \*4, Infanto Juvenil 2 , TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO  
 532 DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0 ,  
 533 META0 Aquiles , Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e  
 534 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1 , PSB DUPLO VÍNCULO –  
 535 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; João Paz , Infanto Juvenil 2, TODOS  
 536 CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0 , PSB  
 537 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; M<sup>a</sup> Cecília , Infanto  
 538 Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 539 HORÁRIA (c) 1 , PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01  
 540 (A); Milton Gavetti, Infanto Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e  
 541 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 542 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Campos Verdes \*05, Infanto Juvenil 1,  
 543 TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0,  
 544 PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Padovani \*06,  
 545 Infanto Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 546 HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0;  
 547 SUBTOTAL , Infanto Juvenil 10, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e EXTENSÃO  
 548 DE CARGA HORÁRIA (c) 4, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0,  
 549 META 01 (A) - **ODONTOLOGIA SUL** - União da Vitória, Infanto Juvenil 0, TODOS  
 550 CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1 , PSB  
 551 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Cafezal: Infanto Juvenil 01  
 552 + 01 dentista readaptado, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE  
 553 CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0,  
 554 META 0; Itapoã: Infanto Juvenil 01+ 01 dentista readaptado , TODOS CICLOS DE  
 555 VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c)0, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 556 CD/EXTENSÃO ASB (D) 1 , META 0; PIND \*07: Infanto Juvenil 1,  
 557 TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c)02  
 558 residentes, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D)0, META 0; Ouro  
 559 Branco \*8, Infanto Juvenil 02 dentistas readaptados, TODOS CICLOS DE VIDA

560 (B), PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 02 residentes, PSB DUPLO  
 561 VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Piza: Infante Juvenil 1, TODOS  
 562 CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB  
 563 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 01 (B) San Izidro, Infante Juvenil 0  
 564 Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 565 HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0;  
 566 Eldorado, Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0; ,PSB e  
 567 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 568 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Jamile Dequech, Infante Juvenil 0, TODOS  
 569 CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB  
 570 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; SUBTOTAL: Infante Juvenil 08,  
 571 TODOS CICLOS DE VIDA (B) 3, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 572 HORÁRIA (c) 7, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 1, META 01  
 573 (B) **ODONTOLOGIA RURAL:** Guaravera: Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE  
 574 VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO  
 575 –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Lerroville: Infante Juvenil 0, TODOS  
 576 CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB  
 577 DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Paiquere/Guairacá,  
 578 Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 579 HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 1, META 0;  
 580 São Luiz, Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE  
 581 CARGA HORÁRIA (c) 1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0,  
 582 META 0; Irere/Taquaruna, Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 1,  
 583 PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –  
 584 CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Warta: Infante Juvenil 1, TODOS CICLOS  
 585 DE VIDA (B) 0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO  
 586 VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Selva/Três Bocas, Infante Juvenil 0,  
 587 TODOS CICLOS DE VIDA (B)0, PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 0,  
 588 PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0; Maravilha,  
 589 Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 1, PSB e EXTENSÃO DE CARGA  
 590 HORÁRIA (c) 0, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META 0;  
 591 Regina, Infante Juvenil 0, TODOS CICLOS DE VIDA (B)0, PSB e EXTENSÃO DE  
 592 CARGA HORÁRIA (c)1, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO ASB (D) 0, META  
 593 0; SUBTOTAL Infante Juvenil 1, TODOS CICLOS DE VIDA (B) 2, PSB e  
 594 EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 4, PSB DUPLO VÍNCULO –CD/EXTENSÃO  
 595 ASB (D) 1, META 0; TOTAL: Infante Juvenil 37, TODOS CICLOS DE VIDA  
 596 (B)11,PSB e EXTENSÃO DE CARGA HORÁRIA (c) 23, PSB DUPLO VÍNCULO  
 597 –CD/EXTENSÃO ASB (D)4 ,META9. **Número de dentistas existentes e meta de**  
 598 **adequação de equipes de especialista do CEO (dentista/ASB) considerando a**  
 599 **atual estrutura da Unidade. CEO -Nº EQUIPES EspecialistasPeriodontia: Atual 1,**  
 600 **Meta (+) 3; Cirurgia: Atual 2, Meta (+) 2; Endodontia : Atual 3 , Meta (+) 3;**  
 601 **Pacientes especiais: Atual 2, Meta (+) 0; Prótese: Atual 2, Meta (+) 2; Total: Atual**  
 602 **10, Meta(+)** 10 ; Portaria 2355 de 10 de outubro de 2013Considerando que

603 cada Equipe de Saúde da Família deve ser responsável por, no máximo, 4.000  
604 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000, respeitando critérios de equidade  
605 para essa definição e que para áreas mais vulneráveis é necessário que as equipes  
606 se responsabilizem pelo cuidado de uma população ainda menor que o  
607 recomendado, aproximando de 2.000 pessoas por equipe. UBS Aquiles: População  
608 (IBGE Projeção 2015) 12839, Pop SUS(75-100%) 11555, Nº Equipes PSF Atual3,  
609 Nº Equipes conforme Portaria 4; UBS Chefe Newton: População (IBGE  
610 Projeção 2015) 15328, Pop SUS(75-100%) 13795, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº  
611 Equipes conforme Portaria 7; UBS Parigot : População (IBGE Projeção  
612 2015)12512 , Pop SUS(75-100%) 11261, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes  
613 conforme Portaria 4; UBS João Paz: População (IBGE Projeção 2015) 10420,  
614 Pop SUS(75-100%) 9378, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme  
615 Portaria 3; UBS Milton Gavetti: População (IBGE Projeção 2015) 9369 , Pop  
616 SUS(75-100%)8432 , Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria  
617 3; UBS Vivi Xavier: População (IBGE Projeção 2015)17657 , Pop SUS(75-  
618 100%)15891, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes conforme Portaria 5; UBS  
619 Campos Verdes: População (IBGE Projeção 2015) 12321, Pop SUS(75-100%)  
620 11089, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 4 ; UBS Maria  
621 Cecília: População (IBGE Projeção 2015) 10599, Pop SUS(75-100%) 9539, Nº  
622 Equipes PSF Atual 2 , Nº Equipes conforme Portaria 3; Subtotal: População  
623 (IBGE Projeção 2015)101045 , Pop SUS(75-100%)90941, Nº Equipes PSF Atual  
624 17, Nº Equipes conforme Portaria 33; UBS Cafezal: População (IBGE Projeção 2015)  
625 15506, Pop SUS(75-100%) 13955, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes conforme  
626 Portaria 5; UBS Eldorado: População (IBGE Projeção 2015) 8078, Pop SUS(75-  
627 100%) 6059, Nº Equipes PSF Atual1, Nº Equipes conforme Portaria 3; UBS Itapoã:  
628 População (IBGE Projeção 2015)13537, Pop SUS(75-100%) 12183, Nº Equipes  
629 PSF Atual 3, Nº Equipes conforme Portaria 6; UBS Ouro Branco: População (IBGE  
630 Projeção 2015) 10186, Pop SUS(75-100%)7640 , Nº Equipes PSF Atual 2,  
631 Nº Equipes conforme Portaria 3; UBS PIND : População (IBGE Projeção 2015)  
632 7535, Pop SUS(75-100%) 6782, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme  
633 Portaria 2; UBS Piza: População (IBGE Projeção 2015)16901, Pop SUS(75-100%)  
634 12676, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes conforme Portaria 5; UBS San  
635 Izidro : População (IBGE Projeção 2015) 8600, Pop SUS(75-100%) 6450, Nº  
636 Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 2; UBS Jamille Dequech:  
637 População (IBGE Projeção 2015) 4215, Pop SUS(75-100%)4215 , Nº Equipes  
638 PSF Atual 1 ,Nº Equipes conforme Portaria 2; UBS União da Vitoria: População (IBGE  
639 Projeção 2015)11197, Pop SUS(75-100%) 11197, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº  
640 Equipes conforme Portaria 5; Subtotal : População (IBGE Projeção 2015) 95755,  
641 Pop SUS(75-100%) 71816, Nº Equipes PSF Atual 18, Nº Equipes conforme Portaria  
642 33; UBS Armindo Guazzi: População (IBGE Projeção 2015) 24675, Pop SUS(75-  
643 100%) 18506, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 6; UBS  
644 Ernani: População (IBGE Projeção 2015) 9145, Pop SUS(75-100%) 6859, Nº  
645 Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 3; UBS Ideal : População (IBGE

646 *Projeção 2015) 4127, Pop SUS(75-100%) 3095, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº*  
647 *Equipes conforme Portaria 2; UBS Lindóia: População (IBGE Projeção 2015)*  
648 *13398, Pop SUS(75-100%)10049, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes*  
649 *conforme Portaria 4; UBS Marabá : População (IBGE Projeção 2015)13996 ,*  
650 *Pop SUS(75-100%) 12596, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 6;*  
651 *UBS Mister Thomas : População (IBGE Projeção 2015) 3103, Pop SUS(75-100%)*  
652 *2793, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 1; UBS Novo*  
653 *Amparo: População (IBGE Projeção 2015) 4958, Pop SUS(75-100%) 4462 , Nº*  
654 *Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria2; UBS Vila Ricardo:*  
655 *População (IBGE Projeção 2015)6442, Pop SUS(75-100%)5798, Nº Equipes PSF*  
656 *Atual1, Nº Equipes conforme Portaria 2; Subtotal: População (IBGE Projeção 2015)*  
657 *79844, Pop SUS(75-100%) 59883, Nº Equipes PSF Atual 13, Nº Equipes*  
658 *conforme Portaria 26; UBS Alvorada: População (IBGE Projeção 2015) 21692,*  
659 *Pop SUS(75-100%) 16269, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme*  
660 *Portaria5; UBS Bandeirantes: População (IBGE Projeção 2015) 15392, Pop*  
661 *SUS(75-100%) 11544, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes conforme Portaria 5;*  
662 *UBS Cabo Frio: População (IBGE Projeção 2015) 16269, Pop SUS(75-100%) 12202,*  
663 *Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 5; UBS Leonor (12H):*  
664 *População (IBGE Projeção 2015)13780, Pop SUS(75-100%) 10335, Nº Equipes*  
665 *PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 4 ; UBS Jardim do Sol: População*  
666 *(IBGE Projeção 2015) 7039, Pop SUS(75-100%) 5279, Nº Equipes PSF Atual1, Nº*  
667 *Equipes conforme Portaria 2; UBS Panissa: População (IBGE Projeção 2015) 15636,*  
668 *Pop SUS(75-100%) 15636, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes conforme*  
669 *Portaria 8; UBS Santiago: População (IBGE Projeção 2015) 18565, Pop SUS(75-*  
670 *100%) 13924, Nº Equipes PSF Atual 3, Nº Equipes conforme Portaria 6; UBS Tóquio:*  
671 *População (IBGE Projeção 2015) 12016, Pop SUS(75-100%) 9012, Nº Equipes PSF*  
672 *Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 3; Subtotal: População (IBGE Projeção*  
673 *2015)120389, Pop SUS(75-100%) 90292, Nº Equipes PSF Atual 16, Nº Equipes*  
674 *conforme Portaria 38; UBS Carnascialli : População (IBGE Projeção 2015)10038*  
675 *, Pop SUS(75-100%) 7529, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme*  
676 *Portaria 3; UBS Casoni: População (IBGE Projeção 2015) 8756, Pop SUS(75-100%)*  
677 *6567, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 3 ; UBS Centro:*  
678 *População (IBGE Projeção 2015) 38458 , Pop SUS(75-100%) 15383, Nº Equipes*  
679 *PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 5; UBS CSU : População (IBGE Projeção*  
680 *2015) 10417 , Pop SUS(75-100%) 7813, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes*  
681 *conforme Portaria 3; UBS Fraternidade : População (IBGE Projeção 2015) 4018,*  
682 *Pop SUS(75-100%)3616 , Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 2;*  
683 *UBS Guanabara: População (IBGE Projeção 2015) 31949, Pop SUS(75-100%)*  
684 *12780, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 4; UBS Vila Brasil:*  
685 *População (IBGE Projeção 2015)18883, Pop SUS(75-100%) 11330, Nº Equipes*  
686 *PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 3; UBS Vila Nova: População (IBGE*  
687 *Projeção 2015) 7518, Pop SUS(75-100%) 5639, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes*  
688 *conforme Portaria 2; Subtotal: População (IBGE Projeção 2015) 130037, Pop*

689 SUS(75-100%) 97528, Nº Equipes PSF Atual 14, Nº Equipes conforme Portaria 25;  
690 UBS Paiquerê/Guairacá: População (IBGE Projeção 2015) 2880, Pop SUS(75-100%)  
691 2880, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 1; UBS  
692 Guaravera: População (IBGE Projeção 2015) 4357, Pop SUS(75-100%) 4357, Nº  
693 Equipes PSF Atual 2, Nº Equipes conforme Portaria 2; UBS Irerê/Taquaruna:  
694 População (IBGE Projeção 2015) 2480, Pop SUS(75-100%)2480, Nº Equipes  
695 PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 1 ; UBS Lerroville: População (IBGE  
696 Projeção 2015) 5721, Pop SUS(75-100%)5721, Nº Equipes PSF Atual 2, Nº  
697 Equipes conforme Portaria 3; UBS Maravilha : População (IBGE Projeção 2015)  
698 940, Pop SUS(75-100%) 940, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme  
699 Portaria 1; UBS Regina: População (IBGE Projeção 2015) 2278 , Pop SUS(75-100%)  
700 2278, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 1; UBS  
701 Selva/Três Bocas: população (IBGE Projeção 2015) 2286, Pop SUS(75-100%)  
702 2286 , Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 1; UBS São Luiz:  
703 População (IBGE Projeção 2015) 1180 , Pop SUS(75-100%)1180, Nº Equipes  
704 PSF Atual 1, Nº Equipes conforme Portaria 1; UBS Warta : População (IBGE Projeção  
705 2015)1536 , Pop SUS(75-100%) 1536, Nº Equipes PSF Atual 1, Nº Equipes  
706 conforme Portaria 1; Subtotal: População (IBGE Projeção 2015) 23658, Pop  
707 SUS(75-100%)23658 , Nº Equipes PSF Atual 11, Nº Equipes conforme Portaria 12 ;  
708 UBS TOTAL: População (IBGE Projeção 2015) 550728 , Pop SUS(75-100%)  
709 434117, Nº Equipes PSF Atual 89 , Nº Equipes conforme Portaria 167.**Simone**  
710 encerra a apresentação. A presidente **Ana Paula Cantelmo** explica que a Comissão  
711 Executiva pautou o assunto devido ao grande contingente de novos conselheiros, e a  
712 ideia de frentes prioritárias eleitas desde outras gestões, que é a questão de uma  
713 ênfase na atenção básica e também no incremento de teto financeiro, então sendo  
714 fiel ao que o conselho tem entendido como prioridade, a Comissão Executiva achou  
715 por bem fazer esta pauta e ter este panorama da atenção básica em uma primeira  
716 reunião, visando assim mostrar aos novos conselheiros como é o posicionamento do  
717 conselho, uma vez que é muito comum defendermos incremento de unidades e  
718 ocorrerem manifestações em relação a assistência na atenção básica, pois entende  
719 que o conselheiro tem condição de contribuir de forma mais qualificada quando pode  
720 enxergar qual é o cenário e principalmente um quadro daquilo que seria o ideal, logo,  
721 isto é fundamental para que o conselho possa fazer seus apontamentos, inclusive  
722 quando colaborar na formação do Plano Municipal de Saúde, até para que possa  
723 fazer isso com mais propriedade. Ana Paula prossegue e afirma que a proposta foi  
724 justamente para que a diretoria apresentasse este quadro e também a partir do seu  
725 conhecimento técnico e do que a as portarias determinam, mostrasse qual o quadro  
726 ideal, pois você pode apresentar um número, mas em função da legislação, da  
727 abrangência territorial e do serviço, será que este quadro é suficiente, portanto, a  
728 ideia foi que o conselho tivesse estas informações em mãos. Ana Paula questiona se  
729 na apresentação da odontologia a ideal seria o contingente colocado como meta na  
730 apresentação. Ana Paula questiona se todas as equipes do PSF colocadas são  
731 completas. Ana Paula questiona se as 10 equipes do NASF existentes são

732 suficientes em relação ao que o município necessita de acordo com o que é  
733 preconizado em portaria e número de UBS' s do município. Ana Paula afirma que  
734 com relação ao dimensionamento das unidades básicas, faltou a informação do que  
735 seria o ideal, do quadro de recursos humanos, médicos, horário de funcionamento,  
736 por isso, gostaria de que estas informações fossem completadas, pois o panorama  
737 apresentado ficou no âmbito do contingente de recursos humanos, carga horária de  
738 alguns profissionais, sendo que o que deseja é a informação do que é necessário  
739 para trabalhar com um determinado número de população de abrangência. O  
740 conselheiro **Eliel Joaquim dos Santos** coloca que a intenção da Comissão  
741 Executiva foi boa, no entanto, a apresentação não lhe satisfaz por dois motivos.  
742 Primeiramente a apresentação focou demais na questão do NASF, PSF, odontologia  
743 e esqueceu de falar o básico do que foi solicitado, que é a questão dos médicos, pois  
744 no relatório não fala nada e tem UBS que não tem médico todos os dias, logo,  
745 entende que não se discute atenção básica sem falar dos médicos, portanto, esta  
746 gestão tem de começar a mostrar a que veio, pois se tivermos médicos dentro das  
747 UBS's não irá acontecer o mesmo que no PAM, com a imprensa indo lá para resolver  
748 problemas dos usuários, pois toda vez que tem problema lá parece que é a imprensa  
749 que resolve e não o gestor, então alguma coisa está errada nesta gestão, e gostaria  
750 até de pedir desculpas, pois talvez a Simone não seja a responsável por tudo isso,  
751 mas o que ela apresentou é máscara. **Eliel** finaliza e diz que em uma apresentação  
752 de estatísticas é necessário mostrar a fonte, pois isto é ABNT, portanto, que na  
753 próxima vez se pense nisto e seja colocada a fonte. A conselheira **Maria Osvaldina**  
754 **Mello Oliveira** diz que recebe muitas reclamações sobre dentista no Armindo Guazzi  
755 e que para conseguir vaga é preciso ir 10 horas lá no posto de saúde, sendo que o  
756 dentista chega 13:30, as vezes 14:00 horas. Osvaldina relata o caso de uma criança  
757 de 5 anos que estava com dor de dente, foi até a UBS as 10 horas e ainda assim  
758 queriam marcar para o outro mês, ou seja, é preciso rever, pois a criança estava com  
759 dor e precisava de atendimento, sendo que aí foi preciso extrair o dente. Na segunda  
760 vez fecharam o canal e foi preciso abri-lo já que a criança não aguentava de dor, por  
761 isso, é preciso ver este problema lá no Armindo Guazzi, já que a UBS tem muitas  
762 reclamações, mas tem um carinho muito especial pela odontologia, pois quando foi  
763 preciso ir para Brasília, a Joelma a escolheu em Maringá para ir, e haviam dentistas  
764 que não queriam fazer próteses porque fazia sujeira, sendo que na ocasião disse  
765 que esses profissionais deveriam sair e dar o lugar para outro, e concorda que as  
766 vagas do CEO precisam ser aumentadas, principalmente para adultos. A enfermeira  
767 **Simone Rodrigues** responde que a meta da odonto foi bastante comedida no  
768 tocante a recursos e lembra que a DAPS todo o início de ano escreve um projeto de  
769 ampliação de equipes e entrega para apreciação e impacto financeiro, mas por  
770 problemas de orçamento não se consegue contratar. Simone explica que as equipes  
771 apresentadas são completas, e discorda da fala do Eliel, pois não mascara dados, já  
772 que o que apresentou esta no CNES, e se não colocou a fonte, gostaria de pedir  
773 desculpas, pois não sabia que estava em banca de universidade. Outra questão é  
774 que quando fala em total de equipes, cada equipe tem um médico, logo, se

775 apresentou 89 equipes são 89 médicos. No tocante a tabela apresentada, são 69  
776 médicos de PSF concursados, 30 médicos do PROVAB e Programa + Médicos,  
777 sendo que isto é um sinal de alerta para o conselho, pois trata-se de um programa  
778 ministerial e estes médicos no ano que vem irão sair se Londrina não estiver mais no  
779 programa. Simone prossegue e diz que um problema gritante na atenção básica é a  
780 falta do auxiliar de enfermagem, pois são 485 auxiliares de enfermagem para 54  
781 unidades, ou seja, não chega a 10 por unidade e isso está longe do ideal, sendo  
782 ainda que destes 485, 27 estão afastados há muito tempo por motivo de doença, 10  
783 readaptados que não podem produzir tudo que a função exige, portanto, a  
784 assistência de enfermagem é um cargo que sofre com a falta de funcionários. Simone  
785 prossegue e explica que a secretaria tem atualmente 289 ACS's, no entanto, esse  
786 valor é baixo, já que a cobertura do PSF é de 58% e dos agentes não chega a 40%,  
787 então muitas das ações preventivas que eles fazem no território não está  
788 acontecendo, pois eles não conseguem cobrir 100% da área, já que se prioriza as  
789 áreas de maior risco. No tocante ao profissional enfermeiro, são 113, sendo que este  
790 profissional de uma década para cá tem mudado seu perfil e tem assumido a clínica,  
791 colhendo preventivo, fazendo pré-natal, atendimento a criança, e é um modelo que  
792 quem está na rede viu que isto mudou, pois eram muito gerenciais e as vezes não  
793 assumiam a assistência, por exemplo, o enfermeiro tem assumido o pré-natal de  
794 baixo risco na ausência do ginecologista, tudo isto respaldado por protocolos. Simone  
795 relata que em Londrina há situações em que não se tem a equipe de PSF completa  
796 por falta do profissional enfermeiro e não por falta de médico, por isso é preciso um  
797 incremento nesta categoria também. Simone finaliza dizendo que apresentou uma  
798 planilha geral, a atenção primária está com horas extras para cobrir estas ausências  
799 e mesmo se todos trabalhassem a cobertura seria baixa, sendo que o padrão no nível  
800 médio é de que 1 auxiliar de enfermagem tem de atender 5 usuários por hora, porém,  
801 há unidades com o auxiliar atendendo 12 por hora. Simone se coloca à disposição do  
802 conselho para detalhar a planilha e esclarecer todas as dúvidas. No tocante ao  
803 NASF, as 10 equipes não são suficientes, pois eles cobrem de 5 a 9 equipes e  
804 Londrina tem 90, sendo que temos 10 credenciadas no MS, no entanto, temos 7, mas  
805 já foi escrito um projeto de ampliação para mais 10 equipes e que esbarrou na  
806 questão orçamentaria. No tocante a agenda do Armindo Guazzi citada pela  
807 conselheira Maria Osvaldina, nesta UBS tem sido feitas oficinas de acolhimento e  
808 humanização, tem sido colocado o protocolo que padroniza alguns atendimentos,  
809 logo, está se trabalhando de perto junto a esta unidade, sendo que algumas questões  
810 são pontuais e podem ser discutidas pontualmente. O conselheiro **Cícero Cipriano**  
811 diz que respeita o trabalho da Simone e sabe das dificuldades existentes, diante  
812 disso, gostaria de deixar claro que está analisando a apresentação e não julgando o  
813 trabalho. Cícero prossegue e diz que na apresentação há uma análise somente  
814 quantitativa, e sente a falta de uma análise mais qualitativa, com dados. Outra  
815 questão é que a fonte usada no slides poderia ser aumentada, pois há muitos idosos  
816 e fica complicado para ler o relatório. Outro destaque que ficou faltando é uma  
817 explicação sobre as redes de atenção primária que estão sendo desenvolvidas pelo

818 município e como está esta discussão. Cícero sugere que sejam montadas oficinas  
819 de discussão da atenção primária, que envolva o conselho, e aí uma discussão sobre  
820 uma mudança do modelo de atenção primária, sendo que o conselho pode contribuir  
821 na discussão deste modelo atual e possíveis mudanças que podem ocorrer para  
822 melhorar o modelo, com a criação de um grupo de trabalho e um projeto piloto em  
823 alguma região. Com relação as próteses na página 3, poderíamos discutir como está  
824 a questão dessas próteses e qual a fila de espera hoje da odontologia, sendo que  
825 esteve participando de uma reunião em um conselho local onde eles falaram da  
826 necessidade de se ampliar o PSF bucal, mas é preciso um mapeamento desta  
827 situação e ver como isto pode ser ampliado, e dentro da portaria, o município e CMS  
828 tem um grande desafio de atender esta questão da portaria, para que se possa  
829 atender mais pessoas. O conselheiro **Edmilson da Silva Garcia** diz que foi citado a  
830 odontologia e gostaria de uma parceria do ICL com a SMS, já que a oncologia tem  
831 enfrentado alguns problemas no esbarrar no tratamento da prevenção da atenção  
832 básica, já que o hospital não tem o credenciamento para fazer uma atenção primária,  
833 sendo que tem identificado através de uma equipe as pessoas que se submetem a  
834 um tratamento e depois tem de cair para rede por diversas ações que poderiam ter  
835 sido evitadas. Edmilson prossegue e diz que o ICL tem iniciado este trabalho  
836 timidamente, mas gostaria de uma parceria com o município neste aspecto, pois já  
837 fez um pedido através do DRAS este pedido e ele foi negado, logo, gostaria que isso  
838 fosse repensado. O conselheiro **Aldecir Coelho dos Santos** solicita a lista de todos  
839 os profissionais das UBS's e escala de horários, pois tem visto vários casos em que  
840 as pessoas ficam esperando 4,5,6 horas e o médico não está no local, e ainda, se há  
841 um número fixo de atendimento ou se é por horário. Em resposta ao conselheiro  
842 Cícero sobre uma avaliação mais qualitativa, Simone diz que quando recebe o pedido  
843 as vezes não é o que o conselho quer, por isso, quando o conselho solicitar algo a  
844 sua diretoria pode chama-la para anotar tudo corretamente, pois adora falar da  
845 atenção primaria, mas entendeu que o pedido era para apresentação da demanda  
846 quantitativa e pode fazer uma análise mais qualitativa sem problema algum, mas é só  
847 a questão da encomenda da tarefa que não ficou muito clara. Com relação as redes,  
848 a atenção primaria tem de dar conta de 80% das cargas de doenças, sendo que  
849 estas cargas são condições crônicas, que são aquelas que duram mais de 3 meses,  
850 e se temos 80% das cargas de doenças voltadas para as condições crônicas, temos  
851 um modelo totalmente formado para condição aguda, pois tem o investimento em  
852 UPA's, hospitais, sendo que a atenção primária é que precisa de investimento para  
853 reverter modelo, e quando o Eliel e o Cicero colocam sobre potencializar a atenção  
854 primária é isso, pois a UPA é importante, mas se não houve investimento na atenção  
855 básica iremos sobrecarrega-la, e esta reflexão é necessária. Com relação ao câncer  
856 bucal citado pelo conselheiro Edmilson, ocorreram algumas capacitações de todos os  
857 membros de equipes com relação a avaliação do câncer bucal, foram fornecidos kits  
858 para detecção do problema, mas é uma dica importante e isto pode ser trabalhado.  
859 No tocante aos nomes dos servidores e horários, existe uma orientação para que  
860 cada unidade disponibilize um mural com a informação da lista de profissionais,

861 escala e horário de atendimento, isto é inclusive uma lei. A presidente **Ana Paula**  
862 **Cantelmo** diz a solicitação feita a DAPS foi de que apresentasse uma panorama de  
863 todas as unidades básicas, ESF e NASF, com o horário de funcionamento por  
864 serviço, abrangência da população, especialidades medicas atendidas, dias, horários,  
865 carga horaria, quadro da equipe por função e o cenário que seria o ideal, ou seja, a  
866 encomenda foi bastante objetiva, até porque ela teve uma semana e meia para  
867 preparar esta informação e a encomenda foi realmente mais voltada para questão  
868 qualitativa. A conselheira **Maria Marcia Ferreira** diz que quando a pauta foi montada,  
869 apresentou uma demanda sobre a superlotação dos HZS e HZN. Otem  
870 acompanhou um senhor a unidade de saúde perto de sua casa, lá havia uma medica  
871 atendendo, mas rapidamente eles o mandaram para a UPA, e ele é hipertenso,  
872 cardíaco, diabético, e em Londrina o que está faltando é um treinamento mais  
873 profundo nas UBS's para eles entenderem seu papel, se não tiver isso os hospitais  
874 continuaram cheios, tanto que quando chegou a UPA com o senhor ela estava cheia  
875 de pacientes que podiam estar sendo atendidos nas UBS's, pois deu tempo de  
876 conversar com muitas pessoas e verificar que não era coisa grave e que a UBS  
877 poderia resolver. Marcia parabeniza a apresentação, mas afirma que é preciso uma  
878 capacitação dos profissionais da SMS, pois hospitais estão muito lotados. A  
879 conselheira **Pilar Nadir Soldório** diz que no tocante a fala sobre a adesão a todo  
880 ciclo, gostaria de saber se o pessoal da odontologia tem algum incentivo financeiro.  
881 Pilar questiona que a SMS não deu nenhum parecer sobre o projeto piloto de  
882 extensão de carga horaria até as 20 horas nas UBS's, pois o prazo de 6 meses  
883 terminou em junho. Pilar questiona qual a programação de reestruturação de  
884 recursos humanos da SMS e o que a atenção primaria está prevendo para que mais  
885 profissionais não fiquem doentes. Pilar questiona qual a previsão de aumento do  
886 número de ACS's. A conselheira **Jacira de Moraes Baeza** questiona quantos  
887 profissionais formam a equipe de odontologia. **Jacira** diz que na apresentação consta  
888 que sua unidade possui 2 equipes de PSF, no entanto, há somente 1 equipe. Jacira  
889 que lá se aumentou as famílias e diminuiu o número de atendimentos da odontologia,  
890 sendo que não está sendo atendido a demanda. A conselheira **Lázara Regina**  
891 **Resende** como se enquadra o CEO da UEL. Lazara coloca que o questionamento do  
892 Edmilson não foi bem a que Simone respondeu, pois é uma de suas dúvidas  
893 também, já que o paciente de câncer, para a odontologia não é somente o  
894 diagnóstico de câncer bucal, pois tem de entender que o paciente com câncer  
895 necessita do tratamento odontológico antes da quimioterapia, durante e depois, já  
896 que existem as sequelas e o paciente sofre muito, logo, não é o câncer de boa o  
897 grande problema e sim os efeitos colaterais do tratamento de qualquer câncer,  
898 principalmente de câncer localizado, o qual afeta mais a cavidade oral, sendo que  
899 estes paciente necessitam deste acompanhamento e é preciso uma estimativa de  
900 quantos pacientes são atendidos por dia no hospital do câncer pelo SUS, portanto,  
901 teríamos de pensar em como aportar este paciente que passa por quimioterapia e  
902 radioterapia. **Simone** responde que no tocante a questão do médico estar na unidade  
903 e a pessoa ser encaminhada para a UPA, as 53 unidade já foram capacitadas para

904 acolhimento da demanda espontânea e classificação de risco, então há situações e  
905 situações e todos que procuram unidade devem passar por uma avaliação e ter seu  
906 risco avaliado, mas há situações que precisam ser avaliadas pontualmente, logo, no  
907 caso citado seria preciso ver qual era o nível de hipertensão era, já que as vezes foi  
908 necessário mandar realmente para a UPA, mas o papel da DAPS é dar apoio  
909 assistencial, administrativo e político as unidades, respeitando suas especificidades,  
910 sendo que a diretoria trabalha com gerentes que dão este apoio técnico e capacitam  
911 as unidades, sendo que a SMS investe bastante em capacitação. No tocante aos  
912 questionamentos da Pilar, não são todos que atendem todo ciclo de vida que  
913 recebem o incentivo, pois é uma iniciativa do profissional e não está escrito que ele  
914 foi contrato para atender o infanto-juvenil. Com relação ao projeto 22 horas, foi um  
915 projeto piloto de seis meses em que as unidades Santiago, Aquiles, Lindoia, Ouro  
916 Branco atenderam até as 22 horas, onde a proposta foi para atender o modelo de  
917 saúde do trabalhador, pois já que se iria abrir até as 22 horas não se poderia fazer  
918 mais do mesmo, sendo que aí a equipe da unidade organizou as agendas de maneira  
919 a privilegiar os trabalhadores que não tem possibilidade de ir até a unidade no horário  
920 convencional. Considerando isso, foi realizado pré-natal da trabalhadora, coleta de  
921 preventivo da trabalhadora, puericultura do filho da trabalhadora, consulta de  
922 trabalhadores, entre outras coisas, e não é que não foi atendido o público em geral,  
923 mas a agenda foi organizada de forma a privilegiar o público citado, tanto que se for  
924 pautada uma apresentação o CMS irá verificar que muitos trabalhadores procuraram  
925 o serviço e elogiaram o atendimento. Como foi um projeto piloto, ele foi ancorado em  
926 horas extras e todos sabem que em horas extras o profissional cansa, e há algumas  
927 fragilidades neste quesito e a dificuldade maior é no fechamento de escala, mas é  
928 algo que a SMS tem discutido para melhorar isso, mas se o conselho solicitar poderá  
929 trazer todos os dados do projeto na próxima reunião. Simone diz que com relação a  
930 questão do auxiliar de enfermagem citada pela Pilar, são 485, mas não é que todos  
931 estão atendendo 12 por hora, são algumas unidades onde isso ocorre, mas é preciso  
932 deixar claro que a DAPS é uma diretoria de assistência e que não pode contratar,  
933 sendo o seu papel de apenas apontar onde está faltando profissionais, por isso,  
934 algumas questões devem ser respondidas pelo DGTES, no entanto, pode garantir  
935 que a DAPS manda anualmente um projeto por categoria solicitando os profissionais.  
936 **Simone** responde que o que os profissionais que formam a equipe de odontologia  
937 são 1 dentista, 1 auxiliar de saúde bucal e 1 técnico de saúde bucal. Simone diz que a  
938 UBS Lerroville tem duas equipes e conta com o Drº Maicon e Drº André, as  
939 enfermeiras Gisele e Fátima e ainda os ACS's e auxiliares distribuídos nas duas  
940 equipes. No tocante a contratação de ACS's, seria mais proveitosa uma explicação  
941 da DGTES sobre o assunto. O servidor Oswaldo – gerente da odontologia, responde  
942 que o CEO da UEL é regional e não pertence ao município e oferece atendimento a  
943 todos os municípios da 17ª RS, sendo que alguns atendimentos para Londrina são  
944 regulados pelo CEO da SMS, e as vagas dependem do quantitativo que o CEO da  
945 UEL disponibiliza para cada mês. O CEO da UEL é para toda regional e o pronto  
946 socorro tem um contrato com o município. A conselheira **Sonia Oliveira da Silva** diz

947 que a medica cubana da UBS Mister Thomas atende CG e pediatria e ficara fora por  
948 um mês devido a férias. A presidente **Ana Paula Cantelmo** diz que as inscrições já  
949 haviam sido encerradas e a conselheira tem de fazer uma proposta de  
950 encaminhamento. A conselheira **Sonia Oliveira da Silva** propõe que as unidades  
951 façam as escalas de férias e se cubra estas férias para que as unidades não fiquem  
952 sem médico. O conselheiro **Cícero Cipriano** pede que a mesa encaminhe sua  
953 proposta de criação de um grupo de trabalho e também que a SMS apresente mais  
954 dados qualitativos na próxima reunião do CMS, e que o estado apresente como está  
955 a questão das redes de sua responsabilidade e qual seu papel na articulação na  
956 articulação da rede de atenção primária a saúde. A presidente **Ana Paula Cantelmo**  
957 diz que anotou alguns encaminhamentos. Primeiramente que a DAPS complete o  
958 quadro da atenção básica, mostrando a meta, o quadro e infraestrutura ideal de  
959 atendimento. Outro aspecto foi a análise qualitativa proposta pelo Cícero, e dentro  
960 desta análise como está a atenção básica em função da rede de atenção de saúde  
961 básica. Outra questão foi apresentação do resultado do projeto piloto de extensão de  
962 carga horaria e uma avaliação crítica do impacto assistencial e outros aspectos. Por  
963 fim, um encaminhamento do Cícero para formação de um Grupo de Trabalho da  
964 Atenção Básica. O conselheiro **ElieI Joaquim dos Santos** propõe o seguinte  
965 encaminhamento: que a SMS providencie substitutos em todas as unidades em que  
966 os médicos entrarem de férias. A presidente **Ana Paula Cantelmo** diz que após  
967 apresentação do panorama será remetido ao gestor estadual a questão da rede de  
968 atenção básica. **Ana Paula coloca as propostas em votação e o conselho aprova**  
969 **todos os encaminhamentos.** Seguindo os trabalhos é passado ao próximo ponto de  
970 pauta: composição *Reformulação das Comissões do Conselho Municipal de Saúde*  
971 *para Gestão 2015/2019– Indicação dos Segmentos.* **Ana Paula** explica que além dos  
972 quadros de comissões, os conselheiros receberam cópia do regimento interno do  
973 CMS, sendo que a intenção foi de que todos os conselheiros tenham conhecimento  
974 do funcionamento do conselho, suas responsabilidades, atribuições, e aí utilizem e  
975 tragam este regimento em todas as reuniões. Muitas vezes a secretaria executiva é  
976 requisitada para fazer cópias e tem um cota de impressão pequena, logo, a ideia é  
977 que todos conheçam o regimento para que as reuniões fluam da melhor maneira  
978 possível, sendo que no artigo 15 do regimento diz o seguinte: **Art. 15º** *As Comissões*  
979 *Permanentes, Temporárias e Temáticas têm a finalidade de fornecer subsídios e*  
980 *pareceres ao Plenário do CMS. § 1º As Comissões Temporárias, Permanentes e*  
981 *Temáticas serão de composição paritárias. § 2º As Comissões Permanentes*  
982 *funcionarão com no mínimo 04 (quatro) Conselheiros de entidades, órgãos ou*  
983 *instituições diferentes, sendo que no caso de entidade, órgão ou instituição com*  
984 *Conselheiro Titular e Suplente, cada um participará de comissões diferentes, e*  
985 *poderão ainda contar com a participação de outros representantes indicados por*  
986 *entidades, órgãos ou instituições, integrantes do CMS. §3º As Comissões devem*  
987 *eleger um coordenador e um relator, devendo em ambos os casos, ser Conselheiro*  
988 *do CMS, membro da respectiva comissão, para o desenvolvimento das atividades.*  
989 **Ana Paula** diz que os conselheiros devem se atentar ao artigo na hora conceber a

990 composição das comissões, sendo que na reunião da executiva, entendendo que as  
991 discussões da composição das comissões passa por uma discussão do segmento, foi  
992 deliberado o seguinte: os conselheiros receberam o quadro de comissões, sendo que  
993 será acrescentado ainda a Comissão de Avaliação de Instrumentos de Gestão, a qual  
994 não é permanente mas muito importante. O conselheiro **Paulo Nicolau** coloca que  
995 está faltando um membro para o Comitê de Ética e Pesquisa da UNOPAR. **Ana**  
996 **Paula** diz que será acrescentado. **Ana Paula** é de que o conselho destaque nesta  
997 reunião um representante por seguimento, entendendo que a configuração da  
998 comissão passa por um decisão do segmento, que será o responsável por  
999 encaminhar a composição até o 01/09, através de um único documento do segmento  
1000 indicando seus respectivos representantes. **Ana Paula** diz que além da comissões  
1001 permanentes, é necessária a indicação de um usuário e um trabalhador para o  
1002 Comitê Gestor de Urgência e Emergência, já o instrumento de avaliação dos  
1003 contratos precisa de indicação de titular e suplente do segmento usuário para  
1004 acompanhar cada um dos contratos do quadro. Em relação ao Hospsus é necessário  
1005 um representante usuário e outro do segmento trabalhador, lembrando que estes  
1006 representante analisa todos os contratos, e o Comitê da Dengue necessita de  
1007 indicação de um usuário e um trabalhador. Em relação ao Comitê de Ética e  
1008 Pesquisa do HU, a executiva recebeu um ofício da UEL pedindo a manutenção do  
1009 representante anterior, que era o senhor Antônio Escatambulo, e como havia um  
1010 prazo a Comissão Executiva ratificou a indicação do senhor Antônio, sendo  
1011 necessária agora a aprovação do conselho sobre tal decisão. O conselheiro **Eliel**  
1012 **Joaquim** afirma que a presidente **Ana Paula** cometeu um erro ao dizer que a mesa  
1013 definiu, pois a mesa só encaminha e quem decide é o pleno, ainda bem na sequencia  
1014 ela se corrigiu. Outra coisa é que gostaria de conclamar o segmento trabalhador para  
1015 que não faça isso somente com um representante, mas que faça isso no conjunto  
1016 dos trabalhadores. **Ana Paula** diz que é preciso definir o representante de cada  
1017 segmento responsável por encaminhar a secretaria do CMS o quadro de indicações  
1018 do segmento para as comissões. O conselheiro **Acácio dos Santos** diz que em seu  
1019 entendimento hoje apenas seria definido o nome do responsável do segmento para  
1020 aglutinar as pessoas que farão parte das comissões. O conselheiro **Eliel Joaquim**  
1021 coloca que entendeu perfeitamente o encaminhamento. O conselheiro Cícero  
1022 Cipriano diz que um mesmo conselheiro poderia acompanhar o contrato da Clínica  
1023 Psiquiátrica e da Villa Normanda, já que trata-se do mesmo tema, com a indicação de  
1024 titular e suplente. A conselheira **Maria Osvaldina** convida a todos os conselheiros  
1025 usuários para uma reunião na próxima terça feira, duas da tarde, na Villa da Saúde,  
1026 para escolher os representantes em cada comissão. O conselheiro **Acácio dos**  
1027 **Santos** diz que ele e outros conselheiros não poderão participar desta reunião, logo,  
1028 gostaria de propor que o segmento defina nesta reunião os nomes. **Ana Paula**  
1029 ressalta que cada segmento tem o prazo de 01/09 para fazer as indicações, mas se o  
1030 segmento quiser definir hoje não há problema, o que não se quer é que seja usado o  
1031 tempo da reunião do CMS para isso. A conselheira **Maria Márcia Ferreira** diz que na  
1032 Comissão de Saúde da Mulher é necessário encaminhar um ofício para a Secretaria

1033 da Mulher encaminhar um funcionário para esta comissão, bem como a UEL também  
1034 precisa indicar um representante para esta comissão. **Ana Paula** diz que é preciso  
1035 que cada segmento indique a pessoa que será o responsável do segmento de  
1036 encaminhar por escrito a secretaria a lista de membros indicados do segmento de  
1037 acordo com o regimento, sendo um ofício por segmento, até o dia 01/09. O  
1038 conselheiro **Cícero Cipriano** propõe que no segmento usuário uma pessoa fique  
1039 responsável de fazer a relatoria do e outra pessoa responsável por coordenar, sendo  
1040 sua indicação os conselheiros Acácio e Maria Osvaldina respectivamente. O  
1041 conselheiro **Eliel Joaquim** sugere que o segmento trabalhador adote o mesmo  
1042 modelo e indica os nomes das conselheiras Pilar e Denise, cabendo ao segmento  
1043 definir posteriormente qual a função de cada uma das indicadas. **Na sequência fica**  
1044 **definido as seguintes indicações: Maria Osvaldina e Acácio (segmento**  
1045 **usuário), Pilar e Denise (segmento Trabalhador), Paulo Nicolau e Marisa**  
1046 **(segmento prestador), Drº Mohamad e Joelma (segmento gestor).** **Ana Paula** diz  
1047 que o conselho irá receber dos responsáveis acima, de acordo com cada segmento,  
1048 por escrito, a lista de membros indicados do segmento de acordo com o regimento,  
1049 com o prazo de 01/09 para entrega do ofício. Na sequência o conselho aprova a  
1050 manutenção da indicação do senhor Antônio Escatambulo como representante do  
1051 CMS no Comitê de Ética e Pesquisa da UEL. O conselheiro **Ildo Ioris** diz que acabou  
1052 de ser oficializado o Comitê de Ética do Hospital Evangélico e havia sido indicado  
1053 pelo CMS como representante, logo, gostaria de ser mantido como representante do  
1054 conselho. **Ana Paula** diz que não sabe se este é o momento de ratificar a referida  
1055 indicação do conselho, pois é por mandato e de acordo com uma data, logo, o comitê  
1056 precisa encaminhar de forma oficial este pedido. **Ana Paula** coloca que o servidor  
1057 Felipe da Diretoria de Regulação Assistência em saúde, solicita a indicação de 2  
1058 conselheiros usuários (titular e usuário) para Comissão de Acompanhamento do  
1059 Contrato do ILES e para o DITGD (que são aquelas escolas especiais que atendem  
1060 pessoas com deficiência). O conselheiro **Eliel Joaquim** diz que se não for regimental  
1061 não se deve por somente usuários nestas comissões. A conselheira **Ana Paula**  
1062 responde que a portaria da contratualização diz que precisa ser um membro do  
1063 conselho do segmento usuário. Os acompanhamentos de contrato precisam de  
1064 indicação de titular e suplente do segmento usuário. O conselheiro **Paulo Nicolau**  
1065 questiona se a Comissão do Fundo poderia ter o acréscimo de mais um prestador. O  
1066 conselheiro **Cícero Cipriano** diz que o próprio segmento prestador poderia colocar  
1067 titular e suplente do segmento, já que a agenda do segmento é mais complicada e  
1068 assim não perderia as discussões. O conselheiro **Eliel Joaquim** diz que quanto mais  
1069 pessoas participarem da Comissão de Orçamento melhor, pois é uma comissão  
1070 fundamental para o conselho, por isso, porque não contemplar mais um trabalhador,  
1071 um prestador e um usuário, pois que define questão de paridade é o pleno e ele pode  
1072 aumentar a quantidade de conselheiros. A conselheira **Ana Paula** responde que o  
1073 artigo 15º, § 1º diz :*As Comissões Temporárias, Permanentes e Temáticas serão de*  
1074 *composição paritárias*, ou seja, é algo regimental, então se acrescentar um prestador  
1075 e um gestor será preciso acrescentar 2 trabalhadores e 4 usuários, ou seja, seria um

1076 comissão com 16 pessoas. A conselheira **Ana Paula** diz que o regimento é omissivo  
1077 em relação a suplência. O conselheiro **Paulo Nicolau** diz que ela não é paritária  
1078 porque é o gestor que apresenta a prestação, tanto que não tem gestor nesta  
1079 comissão. A conselheira **Ana Paula** responde que a Comissão de Orçamento e  
1080 Finanças também deve ser paritária. O conselheiro **Cícero Cipriano** propõe que o  
1081 conselho encerre a discussão e de segmento a reunião. A conselheira **Ana Paula** diz  
1082 que a dúvida é se irá se dobrar o número de conselheiros ou se pode ser indicado  
1083 suplente nas comissões. A conselheira **Maria Osvaldina** diz que na outra vez muitos  
1084 suplentes não entraram nas comissões e muitos titulares faltavam, portanto, devemos  
1085 seguir com quem está aí e as pessoas ter o compromisso de participar. O  
1086 conselheiro **Paulo Nicolau** diz que na Comissão do Fundo anterior havia dois  
1087 prestadores: HU e ICL. A conselheira **Ana Paula** responde que o regimento foi  
1088 alterado e a executiva anterior não modificou a composição. O conselheiro **Fahd**  
1089 **Haddad** diz que a comissão do fundo não tem o gestor porque o segmento  
1090 gestor/prestador representa 25% do conselho, de acordo com necessidade o gestor  
1091 ou o prestador representa o segmento, sendo que na comissão do fundo, como é o  
1092 gestor que presta contas, quem participa é o prestador, já que o gestor participa  
1093 através do pessoal da diretoria financeira. O regimento em seu artigo 15º, § 2º, diz  
1094 que “*As Comissões Permanentes funcionarão com no mínimo 04 (quatro)*”, e quem  
1095 participa é o titular ou o suplente das instituições que fazem parte do conselho,  
1096 portanto, se uma instituição tem suplente ele pode participar de comissão, ou então o  
1097 titular. A conselheira **Ana Paula** responde que o suplente é o indicado pela  
1098 segmento, não necessariamente o suplente da cadeira do conselho. O conselheiro  
1099 **Fahd Haddad** coloca que é o titular ou o suplente representando a instituição, sendo  
1100 que este titular pode ser conselheiro ou suplente do conselheiro que participa da  
1101 comissão. O conselheiro Eliel Joaquim diz que o Drº Fahd tem razão, por exemplo, o  
1102 Sindserv fica em quatro comissões, no entanto, ele não precisa indicar em todas elas  
1103 o Fábio ou a Pilar, ou seja, as entidades podem indicar outras pessoas que não  
1104 sejam conselheiros, e isso vale para todas as entidades. A conselheira **Ana Paula**  
1105 diz que segundo colocação do Drº Fahd, cada membro da comissão tem seu  
1106 suplente natural que é o suplente da cadeira. Ana Paula diz que a dúvida é se existe  
1107 suplente na comissão, pois ao que parece não existe, logo, a indicação é de uma  
1108 pessoa para a comissão. Em relação a Comissão de Orçamento e Finanças, o  
1109 regimento fala de forma genérica e não especifica para esta comissão. A conselheira  
1110 **Joelma Carvalho** diz que Drº Fahd explicou claramente que o segmento gestor e  
1111 prestador fizeram um acordo, sendo que dentro desta comissão as duas vagas  
1112 ficaram para o prestador, portanto, não temos de aumentar comissão, até porque o  
1113 regimento é claro e diz que as comissões servem de assessoramento ao pleno do  
1114 conselho e não se pode criar outro plenário do conselho fora este espaço aqui. **Ana**  
1115 **Paula** diz que a questão é se os dois segmentos mantem este acordo de alterar a  
1116 configuração. O conselheiro **Cícero Cipriano** diz que quem coordena a comissão do  
1117 fundo é o gestor financeiro, ou seja, ele já participa e por isso abriu mão para o  
1118 prestador. A conselheira **Ana Paula** diz que as comissões irão manter a paridade e a

1119 comissão de finanças irá depender de uma articulação entre gestor e prestador para  
1120 sua configuração. É importante lembrar que os indicados para acompanhar contratos  
1121 tem de ser conselheiros. Seguindo os trabalhos é passado ao ponto da pauta: *Relato*  
1122 *sobre a 11ª Conferência Estadual de Saúde*. A presidente **Ana Paula Cantelmo Luz**  
1123 procede a leitura do relato: *Relato sobre a 11ª Conferência Estadual de Saúde e*  
1124 *Resolução 318/2015 que cria o Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos*  
1125 *Municipais de Saúde*. A 11ª Conferência Estadual de Saúde ocorreu do dia 18 ao dia  
1126 20/08/2015 e reuniu aproximadamente 1.300 pessoas (120 observadores e 1.216  
1127 delegados). Das 596 propostas encaminhadas pelas conferências municipais de  
1128 saúde, mais de 450 foram aprovadas e servirão de base para a elaboração do Plano  
1129 Estadual de Saúde 2016 – 2019. As discussões giraram em torno de quatro eixos:  
1130 *Consolidação das Redes de Atenção à Saúde no Paraná; Fortalecimento do Controle*  
1131 *Social na Saúde; Participação do Cidadão na Promoção da sua Saúde; e*  
1132 *Financiamento, Democratização e Qualidade da Gestão Pública em Saúde*. O  
1133 resultado dos trabalhos será apresentado no Relatório Final da Conferência, que  
1134 ficará à disposição para consulta no site do Conselho Estadual de Saúde  
1135 ([www.conselho.saude.pr.gov.br](http://www.conselho.saude.pr.gov.br)). A previsão é que o documento seja finalizado e  
1136 publicado até o fim de outubro. No primeiro dia foram realizadas 12 oficinas  
1137 preparatórias, que abordaram uma série de temas. Na quarta-feira, os participantes  
1138 foram divididos em grupos para avaliar e adequar as propostas vindas das  
1139 conferências municipais. Muitas propostas eram consenso e por isso foram direto  
1140 para o Relatório Final da Conferência. Outras foram suprimidas ou ajustadas.  
1141 Durante a conferência, foram realizadas duas eleições. A primeira para escolher os  
1142 140 delegados que representarão o Paraná na Conferência Nacional de Saúde,  
1143 marcada para Brasília, entre os dias 1º e 4 de dezembro. A segunda para definir as  
1144 36 entidades que vão compor o Conselho Estadual de Saúde a partir de janeiro de  
1145 2016. Ambas as eleições foram homologadas na Plenária Final, onde também foram  
1146 apresentadas as 17 moções de apoio ou repúdio que tiveram a assinatura de mais de  
1147 um terço dos delegados presentes. Entre os itens apoiados está a manutenção de  
1148 programas e redes estratégicas da Secretaria Estadual da Saúde (Mãe Paranaense,  
1149 Paraná Urgência, Rede de Saúde Mental, Rede de Saúde Bucal, Hospitais do  
1150 Paraná, ApSUS, ComSUS, VigiaSUS, HospSUS e Farmácia do Paraná). Houve  
1151 ainda moções de repúdio ao governo federal por conta do recente corte de R\$ 13,4  
1152 bilhões no orçamento da saúde. O Município de Londrina foi representado por uma  
1153 comitiva com mais 60 delegados, sendo 17 trabalhadores, 43 usuários e os demais  
1154 gestores e prestadores, distribuídos em um total de 30 entidades. Dois membros da  
1155 Secretaria Executiva do CMS participaram da comitiva e colaboraram na organização  
1156 e registro da participação dos delegados. O município custeou o transporte de 60  
1157 delegados (segmento usuário e trabalhador) através da locação de 01 ônibus (44  
1158 lugares), aquisição de 06 passagens de ônibus em linhas regulares. A 17ª RS  
1159 também colaborou no transporte disponibilizou 02 micro-ônibus para transporte de  
1160 delegados dos municípios da 17ª RS. O Conselho Municipal de saúde teve um total  
1161 de 21 conselheiros participando do evento. Vale destacar a participação na mesa dos

1162 *trabalhos de duas representantes de Londrina: Rita Domanski e Joelma Carvalho, as*  
1163 *quais contribuíram de forma muito competente na condução da plenária. Demais*  
1164 *representantes de Londrina, na condição de Conselheiros Estaduais, também*  
1165 *colaboraram no desenvolvimento das atividades da Conferência. Outro aspecto que*  
1166 *vale ser lembrado foi a reunião preparatória promovida pela 17ª Regional de Saúde*  
1167 *em 13/08/2015 no Hospital Zona Sul onde foi distribuída aos delegados dos*  
1168 *municípios de abrangência da regional, relação com as propostas dos municípios da*  
1169 *17ª regional encaminhadas para a Conferência Estadual. Na solenidade de abertura,*  
1170 *o secretário estadual da Saúde, Michele Caputo Neto, assinou a resolução que cria o*  
1171 *Programa Estadual de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde. A medida*  
1172 *garante o repasse de R\$ 3,5 milhões em recursos do Governo do Estado para*  
1173 *auxiliar no fortalecimento do controle social dos municípios. Segundo o Secretário é*  
1174 *uma ação inédita no país. Segundo publicado no site da SESA cada conselho*  
1175 *municipal receberá o valor de R\$ 8.771,00 em parcela única – sendo que R\$*  
1176 *6.265,00 deverá ser aplicado em despesas de custeio e R\$ 2.506,00 em*  
1177 *investimentos. Os recursos de custeio poderão ser utilizados na locação de sala para*  
1178 *reuniões, locação de equipamentos multimídia, pagamento de passagens, estadia e*  
1179 *alimentação de conselheiros que participem de eventos, compra de materiais de*  
1180 *expediente e produção de material educativo e informativo. Já o incentivo para*  
1181 *investimento é destinado à aquisição de equipamentos que contribuam para a*  
1182 *estruturação física da entidade. Para receber os recursos, o conselho municipal de*  
1183 *saúde deve aderir ao programa junto com a prefeitura municipal. Isto acontece*  
1184 *porque o repasse será feito do fundo estadual para o fundo municipal de saúde e*  
1185 *depois transferido para o conselho. Ana Paula finaliza e diz que agora está se*  
1186 *aguardando a publicação da portaria, se deverá ser feito um plano de trabalho, mas*  
1187 *qualquer novidade será informada ao conselho. Ana Paula diz no tocante aos*  
1188 *delegados indicados para a Conferência Nacional, foram sete indicados dos usuários*  
1189 *mais um suplente, 2 do segmento trabalhador, com dois titulares e uma suplente, um*  
1190 *do segmento prestador que é o titular e a suplência ficou com Curitiba, e um do*  
1191 *segmento gestor, ou seja, teremos 11 participantes de Londrina na conferência*  
1192 *nacional. O conselheiro **Eliel Joaquim** retifica que foram 23 propostas de ações de*  
1193 *moção e repúdio que a mesa não leu e somente apresentou, inclusive era a Joelma*  
1194 *que estava encaminhando isso, não foram 17 delegados trabalhadores, pois 19 teve*  
1195 *somente no primeiro dia e depois vieram mais 14 num total de 33 delegados da 17ª.*  
1196 *Eliel diz que o Paraná mandou 40 propostas para a 15ª Conferência Nacional de*  
1197 *Saúde, inclusive viu umas 4 só de Londrina. A conselheira **Maria Osvaldina** diz que*  
1198 *no segundo dia de conferência encontrou o secretário Michelli, que a cumprimentou e*  
1199 *disse a pessoa que a acompanhava que era ela a usuária mais briguenta de*  
1200 *Londrina. Osvaldina relata que cobrou o secretário sobre as cirurgias de útero e de*  
1201 *bexiga, pois em Londrina há muita gente se queixando deste problema, sendo que*  
1202 *não ocasião ele disse que na próxima vinda dela a Londrina ele irá conversar com o*  
1203 *Mohamad para um mutirão destas cirurgias no HZS e HZN. Osvaldina solicita*  
1204 *explicação sobre pagamento dos médicos. O conselheiro Cícero Cipriano diz que fica*

1205 muito feliz em sabe que haverá recurso para melhoria da infraestrutura da secretaria  
1206 do CMS, pois um dos compromissos da gestão anterior e um dos motivos da escolha  
1207 do secretário municipal de saúde para ocupar a presidência do CMS, foi para que ele  
1208 criasse a estrutura do conselho e estrutura para as reuniões, algo que infelizmente  
1209 ficou só na conversa, sendo que foi aprovado um PMS com dotação orçamentária  
1210 específica para isso e infelizmente isso não andou, e aí, independente de resolução,  
1211 gostaria de que fosse cobrada esta infraestrutura, pois não dá mais para o conselho  
1212 fazer reuniões do jeito que está e não dá mais para a secretaria do CMS ficar com a  
1213 estrutura mofada, chovendo dentro da sala e eles trabalhando em condições  
1214 insalubre, por isso, gostaria de destacar o brilhante trabalho da secretaria do  
1215 conselho, que trabalha em condições adversas e está suscetível a erros mediante  
1216 uma infraestrutura cada vez mais precária, pois não há suporte do gestor atual, e  
1217 gostaria que o conselho cobrasse isso, pois aprovou um plano municipal de saúde, e  
1218 que o mesmo não fique somente no papel. O conselheiro **Ildo Ioris** diz que sua fala vi  
1219 de encontro com a fala do Cícero, pois como tesoureiro da gestão anterior ficou  
1220 frustrado, já que não teve um centavo para trabalhar, por isso, espera que o  
1221 tesoureiro atual tenha, junto com estes recursos, o aporte de recursos do município já  
1222 aprovados no programa, para que o conselho possa fazer treinamentos e a  
1223 capacitação da secretaria. Outra questão é que como foi muito importante a reunião  
1224 da 17ª RS antecedendo a viagem, gostaria que fosse encaminhado para quem vai  
1225 para Brasília as propostas, para que possam ser analisadas e defendidas as  
1226 propostas em Brasília. A conselheira **Joelma Carvalho** diz que a delegação da 17ª  
1227 RS foi a maior da conferência, com um total de 130 delegados. Joelma diz que a  
1228 regional fica muito satisfeita com o trabalho realizado junto aos conselhos municipais,  
1229 sendo que foi possível levar graças ao trabalho da regional em uma parceria com o  
1230 CRESEMS e o Cismepar na viabilização de dois micrônibus, que são do Cismepar  
1231 cedido pelo estado, num total de 71 usuários, 29 trabalhadores, 13 gestores, 06  
1232 prestadores e 11 conselheiros do Conselho Estadual de Saúde, e lá no final da  
1233 plenária foi dito que as propostas serão encaminhadas para os 140 delegados que  
1234 vão para nacional, assim como será a conferência. **Joelma** finaliza agradecendo a  
1235 participação e empenho de todos e diz que ninguém trabalha sozinho. A conselheira  
1236 **Maria Osvaldina** agradece o trabalho da secretaria do conselho na conferência  
1237 municipal e na ajuda na conferência estadual, inclusive gostaria de agradecer a  
1238 secretaria Sandra Bavia pela licitação do ônibus que levou os conselheiros para a  
1239 conferência estadual. **Osvaldina** cobra que na próxima reunião seja fornecido coffee  
1240 break para os conselheiros, ou irá entrar no MP, pois no conselho tem gente  
1241 diabético e que vem sem almoçar do trabalho. **Ana Paula** informa que a secretaria irá  
1242 solicitar os cafés até dezembro de acordo com as reuniões do conselho. O  
1243 conselheiro **Eliei Joaquim dos Santos** diz que quando foi formada a executiva  
1244 anterior, foi conversado o com o secretário para arrumar um lugar decente para as  
1245 reuniões do CMS, algo que não aconteceu, pois como fiscal da vigilância do estado  
1246 fica estarecido quando vê um lugar como este, por isso, gostaria que a Comissão  
1247 Executiva retomasse esta discussão, pois a última informação é de que estava sendo

licitado um hotel para o conselho fazer suas reuniões, sendo assim, gostaria que o gestor desse informações sobre isso, pois continuar fazendo reuniões no local atual e falar e de saúde é chover no molhado. O conselheiro **Acácio dos Santos** diz que foi a primeira vez que participou da conferencia como titular de um segmento, houveram muitas discussões no trabalho de grupo e também saiu delegado para nacional. Em relação a viagem houve um problema na volta devido a um acidente na volta, infelizmente na outra parada não havia alimentação e muitas pessoas viajaram com fome, algo que não tem nada ver com a organização, mas que da próxima vez, quando se for licitar vans ou ônibus, que seja considerado o espaço físico, pois quem foi de van foi muito apertado, ainda mais em se tratando de casos de acidentes na estrada e onde se fica muito tempo esperando, inclusive ele mesmo que foi no ônibus teve dificuldades, pois o ônibus estava com problemas nos bancos que não paravam em pé. Seguindo os trabalhos é passado ao último ponto de pauta da reunião: **Informes**. A conselheira **Gioconda Pereira** informa que a Consaslon foi eleita pela 13ª Conferencia e que ela é uma entidade regional de saúde e assistência social, e gostaria que não houvesse mais especulações a respeito da entidade da qual é presidente, pois é uma entidade que fez todo dever de casa e está desde 2005, sendo que agora vai ocorrer o registro da entidade e a obtenção de CNPJ. O conselheiro **Eduardo Cristofoli** informa que o pagamento dos médicos dos hospitais HZS e HZN foi realizado hoje, mas mesmo com a falta de pagamento não faltou escala em nenhum dos hospitais. Eduardo explica que quando se finda o mês, é até o final do mês subsequente que se pode realizar o pagamento, ou seja, o mês de junho ainda está em vigência de pagamento. O conselheiro **Cícero Cipriano** informa que no último dia 25/08 tomou posse o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, o qual foi reativado depois de muito tempo parado, sendo que está também neste conselho e em uma pauta futura gostaria de fazer uma política intersetorial de conselhos para discutir a questão da segurança alimentar, que tem relação direta com a saúde. A conselheira **Joelma Carvalho** diz que no tocante ao Programa de Qualificação de Conselhos, a regional irá convocar todos os secretários de saúde, presidentes de conselhos e secretarias executivas para uma reunião, pois serão vários os critérios que serão adotados, sendo que a prioridade será para os municípios que participaram da capacitação. Em um primeiro momento este recurso seria apenas para municípios abaixo de 20 habitantes, ou seja, 311 dos 399 do estado, e aí a gestão resolveu aumentar para todos os municípios. A conselheira **Dóris Andrade da Cruz** informa que o Conselho de Segurança Alimentar foi reestruturado recentemente, foi eleita a presidente do conselho e tem a pretensão de fazer a política intersetorial citada pelo Cícero. A conselheira **Ana Paula** informa que no dia 13/08 ocorreu a inauguração parcial do pronto atendimento do Hospital Infantil e gostaria de agradecer os conselheiros que estiveram presentes. A conselheira **Maria Márcia Ferreira** informa que no próximo dia 12/09 irá ocorrer a Conferência Municipal da Mulher na CML, onde serão aprovadas as propostas e escolhidos delegados que irão participar da etapa estadual. Os interessados devem procurar a Secretaria da Mulher e preencher sua inscrição. Não havendo mais assuntos a

1291 reunião é encerrada. Esta ata foi digitada pelos servidores Anderson Luiz Oliveira  
 1292 Silva, Francisco Luiz Gomes, revisada pela secretária Sandra Bavia e será assinada  
 1293 pelos conselheiros abaixo:

Titular	Mohamad El Kadri	
Suplente	Suzana Verlingue Rodrigues	Ausente
Titular	Luciene Regina Santana Andreatti	
Suplente	Joelma Ap <sup>a</sup> de Souza Carvalho	
Titular	Paulo Fernando Moraes Nicolau	
Suplente	Adriano Antunes da Silva	
Titular	Marisa Ferracin Hamada	
Suplente	Edmilson da Silva Garcia	
Titular	Fahd Haddad	
Suplente	Ana Paula Cantelmo Luz	
Titular	Carlos José Estevan Lioti	
Suplente	Elizabeth Silva Ursi	Ausente
Titular	Eduardo Cristofoli Silva	
Suplente	Luís Lino de Almeida Junior	Ausente c/ justificativa
Titular	Fabio Vinicius Molin	
Suplente	Pilar Nadir Alvares Soldório	
Titular	Eliel Joaquim dos Santos	
Suplente	Jamila José Saab	Ausente
Titular	Aldecir Coelho dos Santos	
Suplente	Antônio Dal Bello	
Titular	Denise Duarte Santiago	
Suplente	José Daniel Rodrigues	Ausente
Titular	Melissa Fernanda Benicio Faria	
Suplente	Nadya Christiane Silveira Pelizzari	Justificou
Titular	Grazziela Samantha Perez	
Suplente	Michele Damasceno Moreira	
Titular	Lazara Regina Resende	
Suplente	José Luís de Oliveira Camargo	Ausente
Titular	Sandra Alexandra Silva Lima	Ausente
Suplente	Leoneto Sabioni Junior	
Titular	Maria Osvaldina Mello Oliveira	
Suplente	Livaldo Bento	Ausente com justificativa
Titular	Sonia Oliveira da Silva	
Suplente	Ranildo de Lima Ferreira	
Titular	Juvira Barbosa de Souza Cordeiro	
Suplente	Lucimeire Ferreira da Silva	
Titular	Maria Marcia Ferreira	
Suplente	Margarete Cipolla	
Titular	Gioconda Pereira da Silva Ferreira	

Suplente	Julia Satie Miyamoto	Ausente com justificativa
Titular	Jacira de Moraes Baeza	
Suplente	Faustino Aparecido de Abreu	Ausente
Titular	José Carlos de Godoy	
Suplente	Neide Aparecida Gonçalves Ferreira	
Titular	Dulcelina Aparecida Silveira	Ausente com justificativa
Suplente	João Antônio da Silva Neto	
Titular	Acácio dos Santos	
Suplente	Kelly Fernanda Menegon	Ausente com justificativa
Titular	Dóris Andrade da Cruz	
Suplente	Jair Rodrigues Pereira	
Titular	Cicero Cipriano Pinto	
Suplente	Natal de Oliveira	
Titular	Ildo Ioris	
Suplente	Fabiane E de Almeida Perez Moreira	Ausente
Titular	Vaine Teresinha Pizolotto Marques	
Suplente	Stanley Kennedy Garcia	Ausente

1294  
1295  
1296  
1297  
1298  
1299  
1300  
1301  
1302  
1303  
1304